Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DIRETOR
RUBENS DE ARRUDA RAMOS
GERENTE
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
ANO XLVIII
N.º 14318

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS (Sábado), 2 de Dezembro de 1961 — EDIÇÃO DE HOJE — 8 PAGINAS

BIBLIOTECA PÚBLICA

TAC — CRUZEIRO-DO-SUL — Informa:

O TEMPO (Meteorológico)

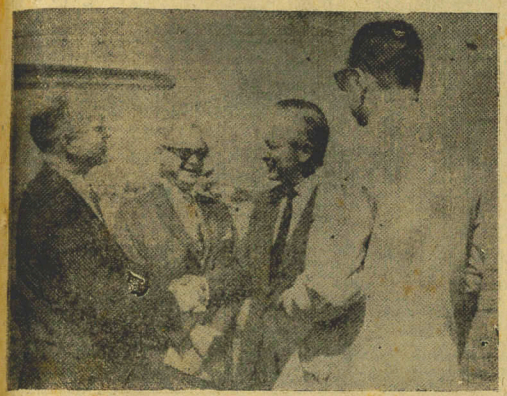
(Síntese do Boletim Geometeorológico, de A. SEIXAS NETTO, válida até às 23,18 hs. do dia 2 de Dezembro, 1961

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1011,2 mb; TEMPERATURA MÉDIA: 27,5º C; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 77,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms: Negativo / 12,5 mms: Negativo (Grupos CB com trovoadas e chuvas esparsas até 9mms) Tempo estável.

Assembleia Aprova: Instituto de Reforma Agrária

CRIADO MUNICÍPIO DE BARRA VELHA: PROJETO DE J. GONÇALVES — PESAR: FALECIMENTO DE FRANCISCO JACINTO MEDEIROS

Comissão de Finanças do Senado Americano chegou



RIO, 30 — O senador John McClellan, que chefia a comitiva de seis senadores norte-americanos em viagem pela América Latina, é cumprimentado ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão. Aparece tambem o embaixador Lincoln Gordon.

RIO — Seis membros da comissão de Finanças do Senado dos Estados Unidos chegaram ao Rio, no curso de um programa de visitas à América Latina, com o objetivo de proceder a uma revisão de verbas e estimativas para despesas do Departamento de Estado, da recém-criada Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) e do USIS, e de inspecionar filiais de emprêsas norte-americanas.

A comitiva é chefiada pelo senador John McClellan, democrata de Arkansas, e tem como membros os senadores democratas Mike Mansfield (Montana) e Alan Rible (Nevada) e os republicanos Henry C. Dworshak (Idabo), Margaret Crase (Maine) e Roma L. Hruka (Nebraska). O embaixador Lincoln Gordon, o sr. Leonard Saco, diretor do Ponto IV no Brasil, e outros funcionários da embaixada dos estados Unidos receberam os parlamentares no aeroporto do Galeão.

Os senadores permanecerão no Rio até domingo, quando viajarão para Brasília, onde sua chegada está prevista para as 13 e 45, numa visita de algumas horas, durante a qual ficarão hospedados no Hotel Nacional e serão recepcionados na embaixada norte-americana.

Em seguida embarcarão com destino a Caracas.

FICAR CALADO

A oposição ainda não aprendeu que quando nada se tem a dizer, o melhor é ficar calado. E que encher linguiça sôbre assuntos sérios é procedimento dos mais ridículos.

Ainda ontem a emissôra dos "raivinhas" ocupou-se, durante vinte minutos, em tentar agredir o govêrno pelo fato de um deputado petebista ter apresentado na Assembléia projeto retirando o nome de Marcos Konder de um Grupo Escolar.

Onde está a culpa do Govêrno? Que relação tem com êsse fato o Governador Celso Ramos?

Nenhuma, é claro. Mas os "raivinhas" não têm assunto. E têm a raivosa obrigação de escrever contra o govêrno diàriamente. Logo, qualquer assunto que lhe caia nas mãos, tenha ou não alguma relação com o govêrno, é transformado em crônica, na qual a menor ofensa e a menor calúnia são do mesmo calibre das que veiculava determinado indecoroso, ao tempo em que o senador Bornhausen lhe dava cobertura.

Outro prato muito ao sabor dêles é a dispensa de professôras. Para impressionar os papalvos, citam um nome qualquer de um lugar desconhecido e dizem que, após 17 anos de serviço, foi dispensada a pobre professôra, etc. etc.

Ignoram que, após 17 anos, ninguém que tenha situação regularizada pode ser dispensada. E que govêrno nenhum poderá fazer o ato, nem que deseje, pois saberá que o funcionário voltará imediatamente à atividade.

Mas êles não têm assunto. E sua profissão é difamar a qualquer preço.

Na ânsia de atacar o govêrno, implicam até o Egrégio Tribunal de Justiça em suas descabidas explorações. Pois, a cada dia de julgamento, anunciam para quem quiser ouvir, que o govêrno vai perder tais e tais mandados de segurança. Como sabem? Como se arriscam a dar tal palpite?

Até os desembargadores não escapam à sua sanha.

Sua falta de ética é espantosa. Noticiam vinte vêzes ao dia os mandados que o govêrno perdeu. O que não constitue nenhuma desonra, por sinal. Mas se esquecem de citar os que ganhou.

Não mencionam o panamá dos defensores públicos, mandado de segurança que perderam. O de auxiliar de fiscalização, o de Oficial Administrativo, o de guarda sanitário, o de auxiliar de coletoria, o de Escriturário do Departamento de Estradas de Rodagem, o de Caixa de Coletoria, o de Chefe do Expediente do Tesouro, mandados igualmente perdidos pela oposição, não merecem publicidade.

Nada disso é ventilado na "Marcha dos Raivinhas". Porque vêm a confirmar o desatroso panamá heribertiano.

Êles gostam é de ofender, de caluniar. De intrigar.

Assunto é que não têm; e para quem não tem assunto o melhor é ficar calado.

Após ser objeto de ampla discussão, por tôdas as correntes políticas que compõem o Poder Legislativo, que se manifestaram inteiramente favoráveis, foi aprovado o projeto de lei do Govêrno que cria em Santa Catarina o Instituto de Reforma Agrária.

O novo órgão extingue a Diretoria de Terras e Colonização e vem atender ao imperativo de atualidade de regional catarinense, com relação ao tão discutido problema da terra.

A autarquia, como já foi divulgado, tem por finalidade principal a colonização das terras devolutas, dos latifúndios improdutivos, adquiridos pelo Estado, assistência técnica às emprêsas colonizadoras, disciplinando métodos de colonização, correção dos minifúndios anteciono-cos; criação, localização e administração de núcleos coloniais, inclusive de imigrantes, em colaboração com o INIC e entidades congêneres nacionais, estrangeiras e intergovernamentais; estudo, planejamento e execução de programas ligados à redistribuição da terra, fixação do homem do campo; estudos e programações tendo em vista evitar emigrações de agricultores para outros Estados. Propõe-se ainda a nova autarquia a realizar estudos sobre rentabilidade da propriedade, produtividade, programas de reflorestamento em zonas industriais modeireiras.

Como órgão consultivo, o IRASC realizará estudos sôbre habitação rural, apresentando planos e projetos consultado pelo Executivo, relativamente a ampliação de residências rurais, a fim de facilitar a aquisição e construção de casa própria, especialmente para novos casais. Ao IRASC caberá, tambem, o levantamento das terras devolutas, inclusive das reservas florestais, a revisão das concessões de terras devolutas e dos eventuais excessos, e a anulação das concessões efetuadas ao prepio da lei, ou cujos concessionários deixaram de cumprir cláusulas contratuais resolutórias. Fará, igualmente, o levan-

(Cont. na 5.ª pág.)

J.K.: União dos homens Públicos para evitar catástrofe

BRASILIA, 30 (V.A.) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi empossado, ontem, no cargo de presidente do diretório regional do P.S.D. de Brasília, em cerimônia pública realizada na Estação Rodoviária, perante milhares de pessoas, que o ovacionaram longamente. O senador por Goiás, que chegou à capital por volta das 18h 30m, dirigiu-se imediatamente para o local da concentração, seguido de enorme cortejo de veículos. Em seu discurso, fêz questão de justificar, mais uma vez, a construção de Brasília, defendendo-se, ardorosamente, das críticas que se fazem contra a nova capital. Acentuou que os que assim procedem hoje são os mesmos que combatiam a criação da Petrobrás e da Companhia Siderúrgica Nacional. Dando um tom político às suas palavras, teceu críticas ao Govêrno do Sr. Jânio Quadros, salientando que Brasília, desde fevereiro último, não mais progrediu. Rememorou feitos de sua gestão na Presidência da República, e disse que o desenvolvimento que levou a efeito, estava, agora, às portas da derribada.

PARLAMENTARISMO

Pronunciou-se o Sr. Juscelino Kubitschek, mais uma vez, contrário ao regime parlamentarista revelando que irá percorrer o País, esclarecendo o povo para trabalhar pela redenção do Brasil. Fêz um pronunciamento favorável a realização do plebiscito, conforme o disposto no Ati Adicional, pois o povo assim o exige". O Ex-Presidente pregou a necessidade das reformas de base, que devem ser realizadas com critério e oportunidade. Em tom patético, salientou que o Brasil se encontra na expectativa de uma catástrofe e que é necessário que os homens públicos se unam para pôr têrmo à inquietação e ao pânico que rondam a Nação.

Fêz ainda crítica ao seu partido, o PSD que carece, segundo afirmou, de maior dinamização.

REFORMA AGRARIA

O sr. Juscelino Kubitschek sob os aplausos dos presentes, abordou a Reforma Agrária, afirmando: "Precisamos de uma reforma agrária efetiva e não a que demagògicamente prega a distribuição das terras, sem prever a complexidade da sua utilização. Não desejamos uma reforma que desorganize a produção, mas, a que termine com a injustiça contra o homem do campo".

No final, agradeceu sua eleição para a direção do PSD de Brasília, prometendo sempre trabalhar pela cidade e pelos ideais democráticos.

Antes do Sr. Kubitschek, discursaram o Sr. José Gonçalves Zuza, representante dos diretórios distritais do Partido e o Almirante Amaral

São Domingos: Soldades em ação

Soldados dominicanos perseguiram manifestantes nas ruas de São Domingos, durante a greve nacional contra o regime de Joaquim Balaguer.

Exploração de jazidas calcareas

Por iniciativa da Secretaria da Agricultura e com a cooperação do Departamento de Geografia e Cartografia, seguiu, hoje, para o interior do Estado o Químico Dr. Aloisio Leon da Luz Silva, Diretor do Laboratório de Química Agrícola e Indústrial e Dr. Sérgio SerpoKryzow, Geologo do Departamento de Geografia, a fim de pesquizar e estudar e avaliar as ocorrências calcareas nos municipios de Mafra, Rio Negrinho, Curitibanos, Taió, Rio do Sul, Lajes, Tangará, São Joaquim e outros.

Dos resultados dêsse trabalho, Sua Excia., o Deputado Attilio Fontana Titular da Pasta Agricola do Estado, porá em execução o Plano de Montagem de Moinhos para produção de Corretivos para solos, tão necessário, em virtude do gráu de acidez elevada que apresenta o solo do nosso Estado, acidez esta que muito prejudica as culturas como também o modo de aplicar, técnicamente, os adubos indispensáveis a cada região.

A Montagem dos Moinhos será feita de acôrdo com a extensão das jazidas e de valor do material que será pesquizado. E, assim vai o Deputado Attilio Fontana, sem alarde, num trabalho silencioso e profícuo, solucionando os problemas que se apresentam no setôr agrícola, para que os nossos lavradores tenham maior produção, dando à Santa Catarina possibilidades de produzir Corretivos para os solos, com "prata de casa".

Síntese de Notícias

O Governador Celso Ramos autorizou a instalação, em Brusque, do Ginásio "Professor Honório Miranda", anexo ao Grupo Escolar "Felicianp Pires". Por motivo dêsse ato, o Chefe do Executivo foi aplaudido pela Campanna de Educandários Gratuitos — Setor Municipal de Brusque.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE PLANEJAMENTO

Dentro do seu programa de racionalizar os estudos do desenvolvimento econômico, o sr. Celso Ramos vem de criar o Escritório Técnico de Planejamento, com o fim de realizar pesquisas básicas, formular e desenvolver projetos específicos, dar assistência ao Banco de Desenvolvimento do Estado, cooperar na formação profissional de técnicos, etc.

SALÁRIO-FAMILIA

Mais alguma dezenas de processos referentes à concessão de salário-família tiveram deferimento O "Diário Oficial", edição de ontem, publicou mais uma relação da Casa Civil do Palácio do Govêrno.

Aguas de uso comum

BRASILIA, 1. (V.A.) — O presidente do Conselho de Ministros assinou decreto na pasta de Minas e Energia declarando públicas de usò comum, do domínio do Estado de Santa Catarina, as águas do curso denominado "Eliseu" ou "Goiabeira", em tôda sua extensão, que se acha incluido no município de Lajes e é tributário, pela margem esquerda, do Rio Canoas.

Microscópios em ação

O sr. Bornhausen, no seu programa-engôdo de 1.950, prometeu ao povo cinco hidrelétricas. Até hoje, os catarinenses estão a procura de tais usinas. Talvez com o uso de microscópios seja possivel localizá-las. Será que os raivinhas não poderiam nos auxiliar nessa tarefa?

O Hombre sumiu

O Prefeito udenista do municipio de Penha queimou os arquivos da Prefeitura e deu no pé. Deve ter sido uma combustão de ausseridade. Que dirão disso os inflamados raivinhas?

AGRICULTORES AGRADECEM

O Governador Celso Ramos recebeu, do Secretário de Interior e Justiça, Dr. Paulo Macarini, o seguinte despacho:

Exmo. Sr. Governador: Transmito a V. Excia. telegrama recebido de agricultores do Municipio de Capinzal:

"Apresentamos também seu intermédio agradecimentos Exmo. Sr. Governador Celso Ramos vg pela promessa nos ceder sementes trigo vg em virtude nossa atual colheita ser devastada por torrencial chuva de pedras pt Presente medida confirma espirito público pautado pelo trabalho ao bem comum e ajuda aos necessitados e menos favorecidos pela sorte pt Cordialmente — Pedro Paggi, Ervino Gerhardt, Demetrio Paggi, Norberto Gerhardt, Adelmo Gerhardt, Otavio Sordi, Pedro Boff, Serafim Boff, Pedro Toaldo, Guilherme Sordi, Angelo Alessi, Gentil Sordi, Pedro Luis Jordão, João Fachim, Vicente Borim, Hilario Nolin, Angelo Nolin, Catarino Bresola, Alexandre Luis Pagi Luis Paggi, José Borin, Augusto Balbinott, Angelo Balbinott, Francisco Balbinott, Fernando Martineli, Odilon Balbinott, Angelo Born, Luis Morin, Angelo Rostinolo, Vergilio Zacaria, Gervasio Bittencourt, Antonio Filipini, Eliseu Felipini, Antonio Boff, Osmar Molin, Feliz Molin, José Fachim, João Silveira, Dervalino Chaves, Reno Fachin, Santo Rostirola."

Cordialmente

Paulo Macarini

Brasil comandará as Forças Aéreas da ONU no Congo

BRASILIA, 1 (V.A.) — De 1 de fevereiro a 30 de junho, o Brasil chefiará as fôrças aéreas da ONU no Congo.

A proposta das Nações Unidas foi aceita hoje pelo Conselho de Ministros. A exposição ofi feita pelo Ministro da Aeronáutica, acrescentando que nosso país aumentará seu contingente de trinta e um para quarenta e um homens, o qual passará a ser comandado por um tenente-coronel. Nossas fôrças são atualmente dirigidas por um major. O comando das fôrças aéreas da ONU vem sendo exercido por um comitê internacional, mas a secretaria daquêle órgão decidiu que, a partir de fevereiro, êsse comando seja exercido, rotativamente, pelas nações que integram.

A escolha do Brasil para o primeiro comando representa uma distinção a nosso país.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

BINGO DAUPHINE Pró Construção da Nova Sede do CLUBE DOZE DE AGOSTO DIA 21 De Dezembro — Cartões na Secretaria a Partir do Dia 1.º

Empresa Editora "O ESTADO" Ltda.

Rua Conselheiro Mafra, 180
Telefone 3022 — Caixa Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO
Diretor
Rubens de Arruda Ramos
Gerente
Domingos Fernandes de Aquino
Redatores
Flávio Alberto de Amorim e Osvaldo Melo.
Redatores Auxiliares
Antonio Fernando do Amaral e Silva — Silveira Lenzi.
Colaboradores
Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral — Cid Gonzaga — Dr. Aleides Abreu — Prof. Othon d'Eça — Major Hildefonso Juvenal — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Rubens Costa — Walter Lange — Zury Machado — Lázaro Bertoluncu — Ilmar Carvalho — Prof. Paulo Fernando de Araujo Lage — Amilton Schmidt. — A. Seixas Netto.
DEPARTAMENTO ESPORTIVO
Redator: Pedro Paulo Machado
Redatores auxiliares: Maury Borges, Rui T. Lobo e Gilberto Nahas.
Colaboradores: Diversos
Representantes
Representações A. S. Lara Ltda.
Rio (GB) Rua Senador Dantas 40 - 5.º andar Tel.: 22-59-24
São Paulo — Rua Vitória 657 — conj. 52 Tel.: 34-89-49
Pôrto Alegre — PROPAL — Praça D. Feliciano 15 — conj. 11 — Tel.: 72-40
Agentes e correspondentes em todos os municípios de Santa Catarina
Anúncios mediante contrato de acôrdo com a tabela em vigôr.
ASSINATURA ANUAL — Cr$ 2.000,00
VENDA AVULSA — Cr$ 20,00
A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Acontecimentos Sociais

Zury Machado

A Bonita Terezinha Gonzaga Marcou Para Logo Mais ás 18 hs, a Sua Bencão Nupcial Com o Dr. Miguel H. Daux

1 — O Chefe do Govêrno senhor Celso Ramos, recepcionou autoridades no Palácio Agronômica, para um jantar, que foi nomeageado o senhor Almirante Luiz Clovis de Oliveira.

2 — Festejou aniversário ontem a senhora Esther Mello Lentz — Cumprimentamos com votos de felicitações.

3 — Circulando num Simca verde o jovem George Daux.

4 — Logo mais na capela do Divino Espírito Santo realizar-se-á a benção nupcial de Terezinha Gonzaga com o Sr. Dr. Miguel Herminio Daux. — Os convidados serão recepcionados com elegante festa nos salões do Lira Tênis Clube.

5 — Também na lista dos Formandos do Curso Cientifico do Colégio Catarinense o não menos discutido jovem Luiz Fernando De Vicenzi.

6 — Agradeço aos Formandos da Faculdade de Farmácia a gentileza do convite para participar das festividades de Formatura no proximo dia dez.

7 — Estreando um amarelinho, modelo adquirido na "boutique" Lordes Rio, a elegante Nice Faria no bar do Querência Palace na noite de quarta-feira.

8 — No próximo dia nove nos salões do Lira Tenis Clube, acontecerá o grande baile de gala dos Bacharelandos da Faculdade de Direito.

9 — Amanhã, esta Coluna apresentará as Senhoritas Elegantes do Ano.

10 — Circulando muito bem acompanhado o senhor Amilcar Gonçalves — Parabens, a moça é realmente bonita.

11 — Bingo: Dia vinte e um nos salões do Clube Doze de Agosto, "O Bingo do Ano", com Dauphine e outros valiosos prêmios.

12 — Na lista de hóspedes do Querência Palace o casal sr e sra Dr. João Nicolase.

13 — Em solenidade na Escola de Aprendizes de Marinha, o Almirante Luiz Clovis de Oliveira, fez entrega do Comando do V Distrito Naval ao novo Almirante Jurandir Muller de Campos — Compareceu a solenidade, o Exmo Senhor governador do Estado e outras autoridades.

14 — O não menos discutido acadêmico de Direito Altamiro Philippi, agora circulando num Wolkswagen côr azul.

15 — Agradeço a gentileza do convite da magistranda srta. Irene Lacerda, para a festa de sua Formatura hoje no Teatro Alvaro de Carvalho e Clube Doze de Agosto

16 — Logo mais circularão as saias curtas. Hoje é sabado.

PENSAMENTO DO DIA: A virtude, ainda que venha de um principio vicioso, sempre é virtude.

Remessa de Lucros

SILVEIRA LENZI

Foi aprovado pela Câmara Federal, o substitutivo da Comissão de Finanças ao Projeto que disciplina a aplicação de capitais nacionais e estrangeiros, o reinvestimento de lucros auferidos no País, a remessa de lucros para o exterior, e o incentivo à nacionalização de capital das emprêsas constituidas de capital estrangeiro. Apesar da forte reação de certo setor parlamentar, trabalhado pelo Sr. Amaral Peixoto e pelo Primeiro Ministro Tancredo Neves, e ainda pelo "batalhão" de industriais de São Paulo, Rio de Janeiro, que não arrefeceram o pé do recinto, a vitória foi expressiva. 151 votos à favor e 60 contra, derrubaram os interêsses anti-nacionais.

De acôrdo com o substitutivo aprovado, "as pessoas residentes no Brasil, bem como pessoas juridicas com séde no País, ficam obrigadas a declarar ao Banco do Brasil, no prazo de 60 dias, a contar da data que entrar em vigor o do Brasil, se não tiverem o registro do BB, de acôrdo lei, os valores que possuem no exterior, inclusive depósitos bancários". Estes valores e êstes depósitos que estão em bancos fora com o disposto no Projeto, serão considerados produtos de enriquecimento ilicito, e com tal, objeto de processo criminal, para que sejam recolhidos à Fazenda Publica. Diz ainda o Projeto, que as empresas com capital estrangeiro que funcionam aqui, terão o praço de 90 dias para promover o registro de seus capitais estrangeiros, e apresentação de suas documentações, sob pena de multas. A prioridade dos capitais nacionais é amparada, pois "ficam taxativamente proibidas e são consideradas sem efeito quaisquer discriminações favorecendo capitais estrangeiros". Fica tambem proibido o funcionamento da carteira de descontos nos bancos estrangeiros. Quanto às remessas, somente os capitais devidamente e legalmente registrados, poderão enviar para os paises de origem os benefícios decorridos da inversão na moeda correspondente. As remessas anuais de lucros para o exterior, não poderão exceder DEZ POR CENTO sôbre o valor dos investimentos registrados. As quantias que excederem êstes dez por cento, serão consideradas retôrno de capital, e deduzidas nas futuras remessas; os lucros serão registrados à parte, como capital suplementar e não darão direito à remessa de lucros futuros. No Projeto eminentemente nacionalista, ficou vedado à aquisição de emprêsas nacionais pelo capital estrangeiro.

Arre que é com uma certa glória que se recebe uma notícia destas!

Voltaremos ao assunto.

× × ×

ENLACE MATRIMONAL

Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da gentil e prendada senhorita Terezinha Gonzaga, fino ornamento de nossa sociedade, com o sr. Miguel Herminio Daux, elementos dos mais destacados em os nossos meios sociais e culturais.

Terezinha, é filha do casal Sálvio Guilhon Gonzaga, e de sua exma. espôsa Anita Athanazio Gonzaga, figuras proeminentes da nossa "high society".

Miguel Herminio, moço de privilegiada cultura, é filho do ilustre casal Miguel Daux e Lidia Boabaid Daux, tradicional familia florianopolitana.

A cerimônia religiosa, realizar-se-á, às 19 horas, na Capela do Devino Espírito Santo. Após o ritual religioso os convidados serão recepcionados no Lira Tenis Clube.

Enviamos aos jovens nubentes, bem como aos seus familiares os nossos mais ardentes votos de felicidades.

MISSA DE 30 DIAS

JORGE JOÃO SALUM, filhos, genros e netos convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 30 dias do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó, Da. HELENA SALUM no próximo dia 6 de dezembro, às 7 horas da manhã, na altar de S. José, na Catedral Metropolitana. Aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã, os agradecimentos da familia enlutada.

Sociais

FAZEM ANOS HOJE:

— srta. Astride T. Carvalho
— srta. Edi Camisão
— srta. Ana Catarina Pitrowsky
sr. João Lourenço
— sr. Avahy Alves
— sr. Vitor Jasan Coelho
— sra. Vera Lúcia Schaeffer
sr. Neri Hamilton de Oliveira
— sr. Manoel Dias

PREFEITO DE PORTO BELO

Encontra-se nesta Capital o nosso prezado amigo Sr. Leopoldo José Guerreiro, mui digno Prefeito do prospero Municipio de Porto Belo, e elemento destacada Social e influente Politico do Partido Social Democratico local.

A S. S. o ESTADO envia seus cumprimentos.

— — — — —

Manchas... sardas... espinhas?
Leite de Colonia
é único para sua beleza!

CAPTE PARA SEMPRE A

Crianças sempre foram excelentes temas para fotografias. Apesar de os solteiros julgarem que todos os bebês são iguais, os papais sabem muito bem que seus filhinhos, têm uma personalidade própria, completa, com reações faciais únicas.

Observar o crescimento e o desenvolvimento de um bebê à medida que as semanas vão passando é uma experiência fascinante que merece ser registrada para maior satisfação no futuro.

Portanto, papais e mamães, não percam tempo precioso: comecem o álbum do bebê. Fixem suas expressões nas mais diversas situações, tendo para isso a camara sempre à disposição.

Se quiserem captar a doçura e o encanto do filhinho, fotografem-no imediatamente após o banho quando está contente e oferece expressões perfeitas para serem registradas. Não esqueçam de tirar fotos segurando o bebê nos braços, óra do papai, óra da mamãe, ou ainda "cavalgando" nos ombros do pai,

IRMANDADE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Festa da Imaculada Conceição

A Irmandade de N. S. da Conceição, tem o prazer de convidar V. Excia. e Exma. Familia para assistirem as festividades que em louvor de sua padroeira N. S. da Conceição, se realizão em sua Igreja, no próximo dia 8, e obedecendo ao programa seguinte:

Novenas às 19,30 horas. No dia 8 às 7 horas Missa solene com sermão ao Evangelho e à tarde Procissão.

PERSONALIDADE DO BEBÊ

ocasião em que o sorriso é fácil e espontâneo.

NO BERÇO

Bebês no bercinho são forte de magníficas fotos. Mas não esqueçam de tirá-las ao nivel do mesmo, curvando-se de paciência e aproveitando a expressão mais propicia. Se o bebê está distraido com algum brinquedo, tanto melhor. E não se preocupem por outros elementos da cêna desde que não roubem interesseao bebê como tema central. Se a criancinha já cresceu o suficiente para permanecer de pé, tirem a foto quando esteja incorporada, agarrada à grade e olhando para fora como se estivesse muito assombrada vendo as estranhas coisas do mundo ...

Outro estratagema interessante é lançar mão do precioso auxilio de algum animal doméstico, como por exemplo um cachorrinho camarada que, naturalmente, não tenha o dom de assustar o bebê. Este e o cachorrinho — ou o gatinho - formam uma dupla de atração garantida. É possivel que a expressão do gatorinho seja de cautela, curiosidade ou deleite. Nesse caso, a foto "está feita".

No caso de haver mais de uma criança na casa, os conjuntos de duas ou mais, no momento propício, oferecem outra fonte inesgotável de situações interessantes. Reunem-se numa só foto as múltiplas reações faciais das crianças no seu pequeno mundo de inocência, travessura ou alegria. Uma irmãzinha fazendo o papel de mamãe ou o bebê puxando o cabelo do irmão mais velho asseguram flagrantes inesquecíveis.

SITUAÇÕES EXCENTRICAS

Parte do encanto dos bebês reside na sua absoluta falta de respeito pelas convenções sociais dos adultos. Adormeça em qualquer lugar e a qualquer momento. Algumas destas ocasiões podem ser muito cômicas, e sempre que se derem a criança no chão, a foto deve ser tirada de cima, com o operador de pé. Um bebê sentado na cadeirão, na mesa, comendo e sujando-se ou enfiando o alimento na bôca com as mãos representa um verdadeiro "achado" para os que gostam de fotografar. Discipline-se a fotografar, tenha paciência e conte, acima de tudo, com "boa sorte" para obter retumbantes sucessos com fotografia!

ESCOLA TECNICA DE COMÉRCIO "NEREU RAMOS"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO

Inscrições: 1º a 9 de dezembro das 19,00 às 21 horas, de 2ª feira ao sábado.

Época dos exames: de 11 a 16 de dezembro, no horário das 19,00 hs.

Documentos exigidos:

a) Certidão de idade;
b) Atestado médico e de vacina
c) Certificado de conclusão de curso primário.

Êstes documentos devem trazer firmas reconhecidas.

Tôda e qualquer informações poderá ser prestada, diàriamente, de 2º aos sábados, no mesmo horário destinada às Inscrições, na Secretaria da Escola, à Alves de Brito, Edifício do Grupo Escolar "Silveira de Souza".

Florianópolis, novembro de 1961

Prof. Evaldo da Costa Meira — Secretário
Dr. Luiz Cândido Silveira de Souza — Diretor

11 — 12

Agradecimento e Missa

Filhos, irmãos e cunhada, parentes de JOÃO ARAÚJO SOBRINHO, vem por meio deste agradecer aos Médicos Irmãs e Enfermeiros do Hospital Nereu Ramos, pelo carinho e bondade que o trataram em vida.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA.

Filhos, irmãos e cunhada, e demais parentes do saudoso

JOÃO ARAÚJO SOBRINHO

convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada dia 6 do corrente, as 7 horas, na Catedral Metropolitana.

Por mais este ato de fé cristã antecipam agradecimentos.

3 — 12

Centro Acadêmico "José Batista Rosa"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

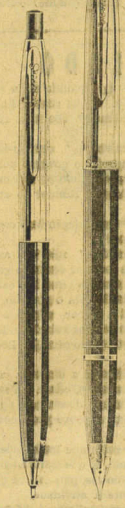
De ordem do Sr. Presidente ficam convocados todos os membros dêste C. A. para uma Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada dia 2 de dezembro, sábado, às 14 horas, em sua sede, à rua Esteves Jr. nº 93, com a seguinte

Ordem do Dia:

a) Revisão e Continuação da Aprovação dos Estatutos;
b) Outros Assuntos de Interêsse da Entidade

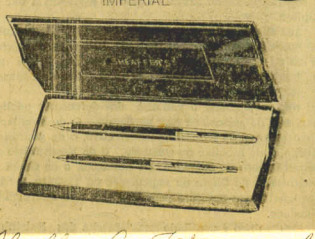
Florianópolis, 30 de novembro de 1961

p/Secretaria Geral
Ass. **Telmo Tavares** — Vice-Presidente



É um presente de classe que agrada a todos. Sheaffer's Imperial tem a pena cilindrica (exclusiva), escreve muito mais suavemente. De linhas modernas e bonitas. Apresentada em várias côres, com tampa dourada ou prateada. É a caneta de qualidade mais vendida em todo o mundo. Presente com qualidade SHEAFFER'S - garantia SHEAFFER'S

O BOM GÔSTO DÁ
SHEAFFER'S
IMPERIAL



Sheaffer Pen Internacional
COM. REPRESENTAÇÕES STA. HELENA LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 52 - S/4 - Florianópolis - Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Crônica

PAULO C. RAMOS

CALDO DE CANA

Estaciona o automóvel, apanha uma pasta no banco trazeiro e saí na direção da Felipe Schmidt, com o passo firme e seguro. Tem o ar de quem vái fechar um negocio ou de quem tem um encontro importante.

Passa por dois amigos, faz uma rápida saudação com a mão, e retoma logo o passo, como quem não quer ser detido. Mais adiante, enquanto espera a oportunidade de atravessar a rua, é segurado por alguém; vai andando assim mesmo, o outro pendurado em seu braço. Para um instante, o tempo suficiente para descartar-se do importuno, e apressa mais o passo, a cabeça definitivamente voltada para a frente.

Parece que marcha, agora. Bate em dois ou três transeuntes sem ao menos se voltar, atravessa a Conselheiro Mafra em direção ao mar, abre caminho entre uma aglomeração que ouve um cego tocar violão no ponto final do Canto e parece afinal que chega ao seu objetivo: **o bar S. Pedro.**

— Um caldo de Cana!

— Não tem.

— Como, não tem?

— Não.

Saí do bar e fica instantes à sua porta, completamente arrasado. Compõe-se, retoma seu caminho, mas há no seu olhar uma vaga tristesa.

E a impressão é de que o seu andar é menos decidido, mais vagaroso e desinteressado, e de que a sua postura é lamentavelmente a de um velho. De um velho corcunda.

informação literária

salim miguel

CINEMA: PUBLICAÇÕES — Se o nosso pobre cineminha não vai — nem nunca foi — bem o mesmo, e com maiores razões, se pode dizer das publicações dedicadas à sétima arte. Muito embora os esforços de alguns abnegados, muito embora as lutas dos cines clubes, ainda assim, as publicações que se dedicam, de forma honesta, à divulgação do cinema como arte, encontram as maiores dificuldades de sobrevivência — quando sobrevivem. E isto não é de hoje. É de quase sempre, desde os tempos heroicos do Chaplin Clube, lá por vinte e tanto, até a revista "Filme", da qual sairam dois números. Mas os "tarados" não desistem. E continuam a lutar por um cinema melhor, pela divulgação do bom filme, pelas boas publicações. Grugos se formam, se dissolvem, outros surgem, nos mais diferentes recantos.

Um dos bons redutos é Belo Horizonte, onde, paralelamente aos inúmeros cine-clubes, existem sempre as publicações especificas ou as colunas em jornais e revistas.

A "Revista de Cinema", por exemplo, era orgão de boa qualidade, com bons colaboradores (parece que ressurgiu, em segunda ou terceira fase). Também boa é a Revista de Cultura Cinematográfica (RCC) que vem resistindo heroicamente, já se encontrando no nº 24. É a êste, justamente, que queremos nos referir. Contando com a colaboração de sempre com trabalhos variados e de bastante interêsse, conduzida por êste batalhador infatigável que é Eliseu Valverde, traz, nas suas páginas, materia variada. E conta com um trabalho que atrairá especialmente a atenção do leitor catarinense. Queremos nos referir à reportagem de Asclepiades Pommê, onde se faz um levantamento completo do "afaire" "O Preço da Ilusão", estudando-se de forma objetiva, todos os aspectos desta película realizada em Santa Catarina.

Também de Belo Horizonte é "Claquete (jornal de cinema), ano 1, nºs. 9 — 10. Dedicado ao 10º aniversário do Centro de Estudos Cinematográficos, mostrando o que o CEC tem feito pelo movimento cineclubistico, pelo cinema e pela imprensa cinematográfica, com uma equipe jovem e entusiasta, "Claquete" traz colaborações importantes, destacandose a entrevista com Jacques do Prado Brandão, a crítica, por vários críticos, a "Os Desajustados", o curriculo dos que, em todos os tempos, se ligaram ao movimento de cinema na capital mineira, etc.

NOVA EDIÇÃO DE "FLÔR DO LACIO" — Em 6ª edição, surge esta obra clássica de Cleófano Lopes de Oliveira. Contendo explicação de textos e guia de composição literária para uso dos cursos Normal e Secundário, a obra insere ainda curtas analises literárias, descrições e narrativas, cartas e conversações, dissertações, fábulas e discursos, impressões pessoais, temas de composição literária, rudimentos de arte literária e contos e novela, tudo no sentido de facilitar e interessar o estudante. É mais uma edição da SARAIVA S. A., livreiros e editores, de São Paulo.

(Para remesa de publicações: SM — Caixa Postal, 384 — Florianópolis — Santa Catarina)

INDÚSTRIAS TEXTIS RENAUX S/A
Assembléia Geral Extraordinária

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na séde social, à rua João Bauer, nº 54, no dia 15 de dezembro vindouro, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Ratificação do aumento do capital social, em ações preferenciais, deliberado pela assembléia geral extraordinária de 20 de janeiro de 1961;

2º — apreciação da proposta da diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para novo aumento do capital social;

3º — reforma dos estatutos sociais;

4º — assentos de interesse da sociedade.

Brusque, 30 de novembro de 1961

Otto Renaux — Diretor Superintendente
Roland Renaux — Diretor Presidente
João Carlos Renaux Bauer — Diretor
Ingo Arlindo Renaux — Diretor.

Indicador profissional

Dr. Walmor Zomer Garcia

Diplomado Pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octavio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

PARTOS — OPERAÇÕES DOENÇAS DE SENHORAS — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilatico

Consultório: Rua João Pinto n. 10 — das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. LAURO DAURA
Clinica Geral

— — — — MÉDICO — — — —

Especialista em moléstia de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparêlho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparêlho Digestivo e do sistema nervoso.

Horário: das 10 às 11,30 horas e das 14,30 às 17,00 horas. — Consultório: Rua Saldanha Marinho, 2 1.º andar. (esq. da Rua João Pinto) - Fone: 3246

Residência: Rua Lacerda Coutinho, n.º 13. (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

DR. GUERREIRO DA FONSECA

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Consultório — Rua João Pinto, 35 — Fone 3560

Residência — Felipe Schmidt, 99 — Fone 3560

Consultas — das 10 às 12 e das 14 às 18 horas

Receita de Oculos com Equipo Bansk - Loude. Exame de ouvidos — nariz e garganta com EQUIPO ALENOL (único na Capital) Tratamento das Sinosites pelo Ultrasom. Operação de Amigdalas por processo moderno.

Dr. Hélio Freitas
Médico da Maternidade Carmela Dutra

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — CIRURGIA
CLINICA GERAL
Ondas curtas — Eletro-coagulação

Consultório: — Rua Victor Meireles, 24 — das 4 às 6 hs. Residência — Rua Santos Saraiva, 470 — Estreito. Fone: — 23-22 e 63-67.

CLINICA SANTA CATARINA
Clinica Geral

Doenças Nervosas e Mentais —

Angustia — Complexos — Ataques — Manias — Problemático Afetiva e sexual

Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia — Insulinaterapia — Cardiozolorapia — Sonoterapia e Psicoterapia

Direção dos Psiquiatras —
DR. PERCY JOÃO DE BORBA
DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 288
(Praça Etelvina Luz) — Fone 37-53

Dr. Hélio Peixoto
Advogado

Residência — Alameda Adolfo Konder, 27 — Caixa Postal, 406 — telefone 2422. Escritório — Rua Felipe Schmidt, 37 — 1.º andar — Sala 4.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO-DENTISTA
Preparo de cavidades pela alta velocidade.
BORDEN AIROTOR S. S. WHITE
Radiologia Dentária
CIRURGIA E PRÓTESE BUCO-FACIAL
Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar — Fone 2225
Exclusivamente com horas marcadas

DR. OCTACILIO DE ARAUJO
CIRURGIÃO DENTISTA

CIRURGIÃO DENTISTA
Professor da Faculdade de Odontologia
Rua: Gerônimo Coelho — 325 — Sala 104 — esquina Vidal Ramos

Dr. Cantídio do Amaral e Silva
ADVOGADO

Magistrado aposentado.
Advocacia em Geral
Esc. e Res.: Rua Saldanha Marinho, 2 — apt.º 301 (esquina João Pinto)

DR. HOLDEMAR O. DE MENEZES

Formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ex-Interno do Hospital da Cambôa — Da Maternidade Clara Basbaum — Da Maternidade Mãe-Pobre.

Especialidade: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTO — CIRURGIA.

Consulta: Maternidade Carmela Dutra, pela manhã.

Residência: Esteves Junior, 52 — Tel.: 2235.

Dra. EVA B. S. BICHLER

MÉDICA
CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Atende diáriamente: Das 14,00 às 18,00 horas

Consultório: Rua Cel. *Pedro Demoro,* 1553 — Estreito —

CASA

COMPRO OU ALUGO UMA, FAVOR MARCAR ENTREVISTA PELO TELEFONE N.º 3617.
22-10

SABOROSO?
SÓ CAFE ZITO

Dr. Ayrton Ramalho

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultas: Pela manhã com hora marcada.

Pela tarde das 15,30 às 17,30 horas.

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — 1º andar — telefone 2786.

Residência: Rua Padre Roma, 53 — Telefone 2786

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

16.º Distrito Rodoviário Federal

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

RODOVIA: BR-59-SC
TRÊCHO: BIGUÇÚ-TIJUCAS
SUB-TRÊCHO: Da est. 900 à 1050 e da Est. 2625 à 2810

De ordem do Sr. Diretor Geral do DNER, o 16.º DRF torna público que será realizada no dia 6 de Dezembro próximo, às 9,30 horas na Séde do Departamento, na Av. Presidente Vargas, 522-21.º andar, no Estado da Guanabara, concorrência pública para os serviços de terraplanagem mecânca, obras d'arte correntes e outras preliminares e complementares, no sub-trêcho da BR-59 acima referido.

O valôr aproximado atribuido aos serviços em causa, é de Cr$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros) conforme Edital n. 146/61, que se encontra à disposição dos interessados, à rua Frei Caneca, 152, Sede dêste 16.º DRF.

Luiz Carlos de Oliveira Borges
Eng.º Chefe do 16.º D.R.F.

TERRENO VENDE-SE

Dois lotes medindo 12x 24 cada um, a rua Enoe Schutel — Trindade. Prêço Cr$ 80.000,00.

Tratar pelo fone 3027 com o sr. Henrique Azevedo.
3-12

CAFEZINHO, NÃO!
CAFE ZITO!

Aluga-se

Bem no centro da cidade frente ao Cine Ritz,, Um salão espaçoso para repartição, uma sala espaçosa, dois quartos e uma cozinha.

Tratar com o proprietário a rua Marechal Guilherme nº 1 das 11 às 12 horas.

LOTES

VENDE-SE LOTES A LONGO PRAZO SEM JUROS.

TRATAR, RUA FELIPE SCHMIDT 21 — 1.º Andar.

RADAR na SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

Hoje Enlace Matrimonial da Srta. Terezinha Gonzaga Com o Dr. Miguel Daux Filho — Irene Lacerda Normalista 1961

HOJE, será realizado o Enlace Matrimonial da bela Terezinha Gonzaga, com o Dr. Miguel Daux Filho, na Capela do Divino Espirito Santo, às 17,30 hs., antes acontecerá o ato civil, na residência dos pais da noiva Sr e Sra Salvio Guilhon (Anita) Gonzaga, às 16,30 hs. Após a cerimônia religiosa, os convidados serão recepcionados no Lira T. C., com um jantar "americano", organizado pela srta. Olga Lima. Marcará um grande acontecimento social do ano. Os noivos viajarão pela TAC—Cruzeiro do Sul, para o Rio de Janeiro, Salvador e Recife (Lua de Mel).

A Normalista do Colégio Coração, Terezinha de Jesus Atanázio Gonzaga, que hoje, receberá Benção Nupcial, como também deveria receber o seu Diploma no Teatro Alvaro de Carvalho, às vinte horas. Coincidiu o casamento com sua Formatura.

—x—x—

A srta. Irene Lacerda, receberá hoje, o Diploma de Normalista do Colégio Coração de Jesus, às vinte horas, no Teatro Alvaro de Carvalho. A's 23 horas no Clube 12 de Agosto, será realizada a "Soirée". O Colunista agradece a gentileza do convite.

—x—x—

Recebi convite da Ginasiana do Colégio Coração de Jesus, Elizabeth Pinho da Silva, para assistir às solenidades de sua formatura. Agradeço a gentileza.

—x—x—

Assumiu o Comando do RB "Triunfo", da nossa Marinha, o Capitão de Corveta Murilo Habbema. Passou às funções o Comandante interino CT L. Carlos Selano.

—x—x—

No restaurante do Lira T. C., um grupo de amigos do Dr. Miguel Daux Filho, promoveram uma festa de despedida da vida de solteiro — Participaram: Deputados Ivo Montenegro e Augusto Brezola, jornalista Paulo da Costa Ramos, Sr. Miguel Daux (pai), Dr. Paulo Bauer Filho, Professor Salvio Guilhon Gonzaga, Sr. Aldo Varela, e outros...

—x—x—

Amanhã, no Lux Hotel, o jovem cronista Carlos Muller, do vespertino "Diário da Tarde", apresentará os onze brotos n. 1, de sua Coluna. Agradeço a gentileza do convite.

—x—x—

—x—x—

Amanhã, comentarei a festa de Quinze Anos da menina moça Marisa Mosimann.

—x—x—

Eleona Maria Riggenbach, filha do casal Ernesto Alberto (Ivandina) Riggenbach, completou suas quinze primaveras e festejará no corrente mês.

—x—x—

O distinto e simpático casal industrial Gotthard (Renate) Pastor, no proximo dia trinta recepcionarão convidados, na sua luxuosa residência em Brusque, para festejar "niver".

—x—x—

O Colunista tem o nome das três senhoras elegantes desta Capital, que participarão da lista das Treze Mais do Estado S. C.

Escola Técnica de Comércio "São Marcos"

— FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL —
Exames de Admissão ao Curso Comercial Básico

Inscrições: de 1.º a 9 de dezembro, das 9 às 11 horas e das 19 às 21 horas, de 2.ª feira ao sábado.

Época dos exames: de 11 a 16 de dezembro, no horário das 19 horas.

Documentos exigidos:

a) certidão de idade;
b) atestado médico e de vacina;
c) certificado de conclusão de curso primário.

Êstes documentos devem trazer firmas reconhecidas.

Tôda e qualquer informação poderá ser prestada, diariamente, de 2.ª feira aos sábados, no mesmo horário destinado às Inscrições, na Secretaria da Escola, à rua Marechal Guilehrme, Edifício do Grupo Escolar Lauro Muller.

Florianópolis, novembro de 1961.

HILTON PRAZERES — Secretário
ALEXANDRE EVANGELISTA — Diretor
7-12

QUE FA-CI-LI-DA-DE !...

CRUZEIRO a PRAZO

EXATAMENTE...

V. paga 10% do total da passagem, no ato da compra. O restante, desde 4 até 10 prestações mensais, como V. achar melhor.

A SOLUÇÃO para o seu PROBLEMA está no CRUZEIRO A PRAZO, do CONSÓRCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL.

Peça detalhes ao agente de sua cidade.

CONSÓRCIO TAC CRUZEIRO DO SUL
AGÊNCIA
Rua Felipe Schmidt, 24
Fones 2111 e 3780
FLORIANÓPOLIS — S. C.

DR. MARIO GENTIL COSTA

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA
— CLÍNICA E CIRURGIA —

Especialização na Clinica Prof. José Kós, do Rio de Janeiro

Atende, provisòriamente no período da tarde, no Hospital de Caridade, com horas marcadas, pelos fones 3395 ou 2939.

—x—

Brevemente atenderá em consultório instalado à rua Ten. Silveira, 15 conj. 203 — Edifício Parthenon.

GRANDE CONCURSO
PING-PONG

RELAÇÃO DOS SORTEADOS DA SEMANA:

1 BOLA DE FUTEBOL — Hugo Bonorino — R. Tiradentes, 1.105 — ITAQUI

1 BOLA DE FUTEBOL — Waldemar Antonio Guedes Teixeira — R. Turiassú, 397 ap.4 CAPITAL (Perdizes)

1 BOLA DE VOLLEY — Marilza Paolini — R. dos Crichanas, 150 — CAPITAL (V. Nova Cachoeirinha)

1 BOLA DE VOLLEY — Jói Salvador Sansão — R. dos Cliclames, 326 — CAPITAL (V. Bela)

1 JOGO DE CANETAS — Osvaldo Luiz de Marco — R. Abolição, 325 — CAMPINAS (SP)

1 PAR DE PATINS — Madia da Conceição Galeazzi — Dep. Asterio de Mello, 815 — VERANÓPOLIS (RGS)

1 RELOGIO DE PULSO — José Luiz Vital — Rua Coradi, 15 — SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)

1 MAQUINA FOTOGRAFICA — Davi Paparoto — Avenida Saudade 825 — CAMPINAS (SP)

1 TREM ELETRICO — José Luiz Godoi — R. Malavozzi, 1644 — PAULENIA (Campinas — SP)

1 BICICLETA CALOI — Mario Nelson B. Fontoura — R. Candido Falcão, 1512 — SÃO BORJA

1 KART — Carminha Pereira — Rua Vintenove, 9 — CAPITAL (V. Constância.)

GRANDE CONCURSO PIN-PONG

São Paulo, 26 de novembro de 1961

UMA PROMOÇÃO DOS DELICIOSOS CHICLES DE BOLA PING-PONG
COMPANHIA BRASILEIRA NOVIDADES DOCEIRAS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PROSPECTO DE LANÇAMENTO DA SUBSCRIÇÃO PÚBLICA DE CAPITAL DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

(publicado em julho de 1961 e agora reproduzido com as alterações recomendadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito)

I

INTRODUÇÃO

1. Os Estados mais prósperos e desenvolvidos da Federação têm, como fomentadores da sua economia, os seus próprios Bancos.

2. O Estado de Santa Catarina, empenhado como está numa política desenvolvimentista em todos os setores da sua variada produção, ao mesmo tempo em que aspira, naturalmente, a manter as suas excepcionais condições de segurança e equilíbrio sociais, ressente-se da falta de um Banco que, reunindo fundos e recursos de própria e alheia procedências, atue no sentido de confluí-los em benefício da prosperidade e do bem-estar coletivos.

3. O Governador Celso Ramos, com o conhecimento bem atualizado e definido dos problemas do seu Estado, após enviar mensagem ao Egrégio Poder Legislativo, promulgou, em 27 de maio de 1961, a Lei 2.719, que autoriza a organização do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.

4. Logo a seguir, em data de 13 de junho do ano em curso, pelo Decreto n. GE—13-06-61 149 nomeou, para efetivar a constituição do Banco, uma Comissão Fundadora, cujos membros, subscritores dêste prospecto, são os seguintes:

Geraldo Wetzel, brasileiro, casado, industrial, atualmente exercendo as funções de Secretário da Fazenda dêste Estado, residente à Praça 15 de Novembro, n. 2, nesta Capital.

Guilherme Renaux, brasileiro, casado, industrial, exercendo as funções de Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, residente na cidade de Brusque, neste Estado.

Haroldo Soares Glavam, brasileiro, casado, comerciante, exercendo a Presidência da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, domiciliado e residente nesta Capital, à rua João Pinto, n. 6.

Oscar Schweitzer, brasileiro, casado, comerciante, residente na cidade de Lajes, neste Estado.

Plínio De Nez, brasileiro, casado, industrial, residente em Chapecó, neste Estado.

5. O Banco terá como objeto principal acelerar o processo de desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina, estimulando a criação de riquezas, sua distribuição e circulação. Assegurará, além disso, através da prática de operações bancárias adequadas, maior eficiência às despesas públicas, tornando-se ainda um instrumento indispensável à execução do Plano de Metas do Govêrno.

6. Obedecendo as prescrições do Decreto-Lei Federal n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., por sua Comissão Fundadora, lança à subscrição pública parte de seu capital, destinada a êsse fim, e declara, com fundamento nos Estatutos a serem aprovados, o seguinte:

II

Modalidades de crédito

7. O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S A. poderá praticar quaisquer operações bancárias, especialmente:

I — Financiamentos à lavoura e pecuária, à indústria e aos profissionais de qualquer natureza.

II — Operações destinadas a estimular a produção agrícola e pecuária em todos os seus estágios.

III — Operações destinadas a assegurar condições para elevação do nível de produtividade industrial, inclusive melhoramento das instalações e renovação de equipamentos.

IV — Operações destinadas a financiar atividades ligadas à pesca, em todos os seus aspectos, à educação e assistência social, e ao artesanato em tôdas as suas formas.

V — Operações de financiamento às cooperativas.

VI — Operações de antecipação de receita com o Estado e os Municípios, destinadas a assegurar maior eficiência das despesas públicas.

VII — Operações de financiamento para a execução de obras de interêsse público do Estado e dos Municípios.

VIII — Concessão de avais e fianças a operações de relevante interêsse para a economia do Estado.

III

Recursos

8. O Banco contará com os seguintes recursos:

I — O Capital inicial de trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,oo).

II — Depósitos do Tesouro do Estado e das demais repartições e autarquias estaduais, municipais e interestaduais.

III — Depósitos de sociedades de economia mista em que preponderem ações pertencentes ao Estado de Santa Catarina.

IV — Depósitos do público, cuja integridade está garantida pelo Estado de Santa Catarina (art. 44 dos Estatutos).

V — Recursos de operações de crédito que poderão ser contraídas perante o Banco do Brasil S A., o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, agências de crédito nacionais, estrangeiras ou internacionais, e outras entidades de crédito ou financiamento.

IV

Modo de constituição e realização do capital

9. O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S A., cuja constituição é autorizada pela Lei Estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, é uma sociedade anônima de economia mista, com o capital inicial de trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,oo), dividido em trezentas mil (300.000) ações, do valor nominal de mil cruzeiros .... (Cr$ 1.000,oo) cada uma, sendo cento e cinquenta e três mil (153.000) ações ordinárias, nominativas, subscritas pelo Estado de Santa Catarina, e cento e quarenta e sete mil .... (147.000) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, reservadas à subscrição pública. A subscrição das ações preferenciais, nominativas ou ao portador, poderá ser feita pelos Municípios, por outras pessôas jurídicas de direito público, por pessôas jurídicas de direito privado, e pessôas físicas de qualquer nacionalidade. As ações preferenciais que não encontrarem tomador serão subscritas pelo Estado de Santa Catarina, o qual posteriormente poderá vendê-las em bôlsa.

V

Valor nominal das ações e as suas classes

10. As ações do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S A são do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,oo) cada uma, sendo cento e cinquenta e três mil (153.000) ordinárias, nominativas, e cento e quarenta e sete mil (147.000) preferenciais, nominativas ou ao portador, à vontade do subscritor.

11. A cada ação ordinária ou preferencial corresponderá um voto nas deliberações de Assembléia Geral.

12. A Administração do Banco poderá emitir títulos múltiplos de ações e cautelas que as representem, obedecidas as exigências da Lei.

VI

Entrada inicial por ação

13. A metade da parte de capital de responsabilidade do Estado de Santa Catarina será realizada imediatamente, mediante depósito em dinheiro, na Agência de Florianópolis do Banco do Brasil, da importância de setenta e seis milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 76.500.000,oo), e a parte restante dentro de cento e oitenta (180) dias.

14. A parte reservada à subscrição pública será integralizada de uma só vez, ou mediante o pagamento de cinqüenta por cento (50%) do seu valor nominal no ato da subscrição e dos restantes cinqüenta por cento (50%) dentro de cento e oitenta (180) dias.

15. No caso de não pagamento no prazo, o Banco procederá à cobrança de acôrdo com as normas traçadas pela Lei das Sociedades por Ações.

VII

Obrigações e compromissos assumidos pelo incorporador, importâncias despendidas ou por despender. Vantagens particulares a que terão direito o incorporador, a Comissão Fundadora ou terceiros, e o artigo dos Estatutos que as regula

16. Tomando a iniciativa de organizar o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., o Estado não se reservou, como incorporador que é, quaisquer vantagens especiais (artigo 45 dos Estatutos). Ao contrário, ficou estabelecido que:

a) As ações ordinárias inalienáveis de propriedade do Estado não perceberão dividendo, enquanto não couber às ações preferenciais um dividendo mínimo de oito por cento (8%) em média, no triênio, incluído o exercício encerrado (artigos 10, alínea a, e 41, parágrafo único, dos Estatutos).

b) As ações preferenciais terão prioridade de dividendo e prioridade de reembôlso, além de lhe serem assegurados os privilégios e vantagens concedidos aos títulos da dívida pública estadual e serão aceitas pelo Estado de Santa Catarina, em caução ou depósito. (Artigo 10, alíneas a e b, e parágrafo único).

c) As ações preferenciais darão aos seus possuidores o direito de voto nas assembléias gerais (artigo 9º).

d) Cada parcela de vinte por cento do capital do Banco constituída por ações preferenciais integralizadas, terá direito a um representante no Conselho de Administração. (Artigo 26, alínea 1).

17. A Comissão Fundadora não terá remuneração, nem quaisquer vantagens particulares, prestando seus serviços gratuitamente (artigo 45 dos Estatutos), nem assumirá qualquer obrigação ou compromisso por conta do Banco.

18. Dessa forma as despesas de incorporação serão limitadas pràticamente aos ônus fiscais, de publicidade e de expediente normal.

VIII

Data do início e do término da subscrição e estabelecimentos autorizados a receber as importâncias correspondentes às ações subscritas

19. A subscrição pública será realizada a partir de dois (2) de dezembro de 1961, terminando a trinta (30) do mesmo mês e ano.

20. Até que sejam encaminhadas a depósito no Banco do Brasil S. A., as importâncias correspondentes ao valor integral da subscrição das ações ou às entradas iniciais poderão ser recolhidas no Tesouro do Estado de Santa Catarina ou, ainda, em qualquer de suas repartições arrecadadoras.

IX

DECRETO FEDERAL DE AUTORIZAÇÃO

21. Para subscrição pública de suas ações, o Banco já dispõe da necessária autorização, que lhe foi dada pelo Decreto n. 51.338, de 26 de outubro dêste ano, publicado no "Diário Oficial" da União, da mesma data.

X

Prazo dentro do qual será realizada a assembléia geral de constituição da sociedade

22. A Assembléia de Constituição do Banco será realizada até trinta (30) dias após a data do encerramento da subscrição pública do capital.

XI

Medidas que serão tomadas no caso de excesso de subscrição

23. Se por ventura fôr excedido o limite de cento e quarenta e sete milhões de cruzeiros (Cr$ 147.000.000,oo), reservados à subscrição pública, terão preferência os subscritores que primeiro houverem subscrito e integralizado suas ações. Serão restituídas aos subscritores, que não obtiverem esta preferência, as respectivas entradas de capital.

XII

Documentos que se acham à disposição dos interessados

24. Os originais dêste prospecto e do projeto de Estatutos, bem como os demais documentos relacionados com a existência e funcionamento legal do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A. encontram-se em poder do Presidente da Comissão Fundadora, na Secretaria da Fazenda, Edifício das Secretarias, na Capital do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 27 de novembro de 1961.

Comissão Fundadora:
Geraldo Wetzel, Presidente.
Guilherme Renaux
Haroldo Soares Glavam
Oscar Schweitzer
Plínio De Nez

A BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTA CATARINA, representada pelo Corretor de Fundos Públicos Sr. JOÃO GONÇALVES JUNIOR, atesta que esteve presente ao Prospecto de Lançamento por subscrição pública, em conformidade ao disposto no parágrafo 1º do artigo 1º da Lei Federal n. 2.146, de 29 de dezembro de 1953.

João Gonçalves Junior

——x——

PROJETO DE ESTATUTOS DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

(publicado em julho de 1961 e agora reproduzido com as alterações recomendadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito)

CAPÍTULO I

Denominação, duração, sede e objeto

Art. 1º — O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A. (BDE) é uma sociedade anônima de economia mista, organizada segundo a lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, regendo-se pelos presentes estatutos e segundo a legislação específica.

Art. 2º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

Art. 3º — O Banco terá sede e fôro na cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

§ 1º — O Banco poderá estabelecer Agências ou Escritórios em qualquer parte do Território Nacional.

§ 2º — Atentas as disposições regulamentares federais, o Banco, na forma da lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, poderá utilizar-se, no Estado de Santa Catarina, dos serviços das Coletorias Estaduais e de seus postos de arrecadação, para desempenharem as atividades facultadas aos Correspondentes Particulares, segundo a conceituação da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 4º — Tendo como objeto principal acelerar o processo de desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina, estimulando a criação de riquezas, sua distribuição e circulação, o Banco poderá praticar quaisquer operações bancárias, inclusive, futuramente, aquelas para cujo exercício deva obter prévia autorização do Govêrno Federal.

CAPÍTULO II

Do capital e ações

Art. 5º — O capital do Banco é de trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,oo), dividido em trezentas mil .. (300.000) ações do valor nominal de mil cruzeiros .... (Cr$ 1.000,oo) cada uma, sendo cento e cinquenta e três mil (153.000) ações ordinárias, nominativas, e cento e quarenta e sete mil (147.000) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista.

Art. 6º — As ações ordinárias serão subscritas pelo Estado de Santa Catarina, sendo inalienáveis, consoante o disposto na lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961.

Art. 7º — As ações preferenciais serão levados à subscrição pública.

Parágrafo único — As ações preferenciais que não encontrarem tomador serão subscritas pelo Estado de Santa Catarina, o qual posteriormente poderá vendê-las em bôlsa, sem deságio e em lotes não maiores de cinqüenta (50) ações, com anúncio prévio publicado no "Diário Oficial" do Estado por três vêzes, sendo a primeira com antecedência mínima de vinte (20) dias.

Art. 8º — O Estado deterá, sempre, o mínimo de cinqüenta e um por cento (51%) do capital social do Banco, em ações ordinárias, inalienáveis.

Art. 9º — A cada ação ordinária, ou preferencial, corresponderá um voto nas deliberações da assembléia geral.

Parágrafo único — O Banco poderá emitir títulos múltiplos de ações e cautelas que as representem, obedecidas as exigências legais.

Art. 10 — As ações preferenciais não poderão ser resgatadas, e seus titulares gozarão das seguintes vantagens:

a) prioridade no recebimento de dividendos não cumulativos de oito por cento (8%) ao ano, calculados sôbre o valor nominal realizado da ação, observado o disposto na alínea c, in fine, do art. 41 dêstes Estatutos;

b) prioridade no reembôlso do capital, até o valor nominal das ações, em caso de liquidação do Banco, sendo que, reembolsadas, a seguir, as ações ordinárias, até o seu valor nominal, o saldo restante será distribuído em partes iguais entre os detentores de ações, tanto ordinárias como preferenciais.

Parágrafo único — Às ações preferenciais, na forma do art. 5º da lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, ficarão assegurados os privilégios e vantagens concedidos aos títulos da dívida pública estadual, inclusive os de serem aceitas pelo Estado de Santa Catarina, em caução ou depósito.

CAPÍTULO III

Das operações e dos departamentos

Art. 11 — Na forma do art. 4º dos presentes Estatutos e obedecendo ao Regulamento a ser elaborado pela Diretoria, com aprovação do Conselho de Administração, o Banco poderá praticar quaisquer operações bancárias, especialmente:

a) realizar quaisquer operações atinentes ao financiamento da lavoura e da pecuária, da indústria e dos profissionais de qualquer natureza, concedendo, sob as diversas modalidades de garantia, inclusive o penhor e a hipoteca, e sempre que possível supervisionados (por órgãos próprios ou estranhos), empréstimos agrícolas, pecuários, industriais, agro-pecuários, agro-industriais, profissionais, fundiários (para formação de propriedades territoriais, inclusive para atração de lavradores de eficiência, nacionais ou estrangeiros) e de investimentos (principalmente para construção de silos, câmaras de expurgo, armazéns gerais, frigoríficos, obras de defesa e recuperação do solo, florestamento e reflorestamento de imóveis rurais, equipamentos e instalações industriais, construção de mercados e feiras comerciais, destinados à venda de produtos agrícolas), promovendo-se especificamente:

I — os relacionados com a agricultura e a pecuária:
— para preparo do terreno, combate a pragas e doenças, compra de sementes, mudas, adubos, utensílios e equipamentos agrícolas, trato de lavouras e conservação de benfeitorias;
— para possibilitar — com relação a animais de qualquer porte e espécie, mas de imediata utilidade econômica — a criação, recriação e engorda, inclusive a aquisição de reprodutores de raça;
— para compra de animais de tração, máquinas, motores e veículos rurais, assim como para melhoramentos e instalações de caráter reprodutivo nas propriedades rurais;
— para as demais despesas de exploração rural;
— para elevação do nível de produtividade;
— para fomentar o desenvolvimento, no Estado, do sistema de crédito rural supervisionado e do orientado.

II — os relacionados com a indústria:
— para aquisição de matéria prima e para custeio da produção;
— para elevação do nível de produtividade, inclusive pelo melhoramento das instalações e renovação de equipamentos;
— para auxílio à indústria extrativa de madeira e do mate, bem como de outros produtos, vegetais ou minerais, cuja procura os tornem econômicamente apreciáveis.

III — os relacionados com as atividades profissionais:
— para financiamento das atividades ligadas à pesca, em todo os seus aspectos;
— para financiamento das atividades profissionais em tôdas as suas formas;
— para financiamento das entidades ligadas à educação e à assistência social.

b) conceder financiamentos a cooperativas devidamente registradas e fiscalizadas, dentro das especificações da alínea anterior e seus incisos, e, ainda, para adiantamentos aos associados, por conta do preço de mercadorias recebidas para venda, e para compra de mercadorias de consumo.

c) efetuar operações destinadas a estimular e amparar a exportação de produtos agrícolas, pecuários, minerais e industriais, e, bem assim, a assegurar condições favoráveis à importação de equipamentos estrangeiros necessários ao desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina.

d) realizar — pelo prazo máximo de quatro (4) meses, elevável, em casos excepcionais, para seis (6) meses, pela Diretoria, — operações que visem ao estímulo das atividades comerciais, industriais, rurais e outras de interêsse econômico, concedendo empréstimos, abrindo créditos simples ou em conta corrente, com ou sem garantias, descontando letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas de contas assinadas e operando sôbre "warrants", conhecimentos de depósitos ou de embarque, certificados de penhor ou de depósito. Em casos excepcionais, de baixa artificial de preços de produtos agrícolas, pecuários, mineirais ou industriais, resultante de movimentos especulativos, estas operações poderão ser feitas em bases mais favoráveis de prazo e taxa, a juízo da Diretoria.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Santa Catarina...

(Cont. da últ. pág.)

DELEGADO CONFIANTE

Indagamos inicialmente ao sr. Moacy de Mesquita, como se encontrava no momento em que o entrevistamos, a situação que inegavelmente começava a preocupar.

Mostrou-se o nosso entrevistado confiante em que o problema fosse solucionado, com satisfação geral, antes do término do prazo dado pelos grevistas.

EMISSÁRIO DO CNP

O otimismo do Delegado Regional do Trabalho era decorrente do telegrama que acabara de receber, cuja cópia forneceu à nossa reportagem e que abaixo transcrevemos: — CTN Dr. Moacy de Mesquita Delegado Regional do Trabalho — Conselho Nacional do Petróleo estuda solicitação transportadores vg reajuste frete pt dentro curto prazo Conselho terah concluido exame matéria para localidades tabeladas pt Para localidades preços nao fixados Conselho vg Poderá também vg atraves interferência este orgao ser adotado extensão melhoria tarifa pt Para melhor exame situação seguirá amanhã essa cidade representante CNP que imeditamente entrarah contato essa Delegacia pt Solicito interceder junto interessados fim aguardem breve solução pt Cordiais saudações Josaphat Marinho Presidente Conselho Nacional de Petróleo.

Com a chegada do emissário do Conselho Nacional do Petróleo será feita, em Itajaí, uma reunião dos interessados, procurando-se então resolver o problema.

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ — FONE 3483
ANTIGO DEPÓSITO LAMIANI

PROCURA-SE URGENTE
CASA RESIDENCIAL PREFERENCIA RUA BOCAIUVA.
TRATAR HOTEL CACIQUE quarto 35, com Miro.
3 x

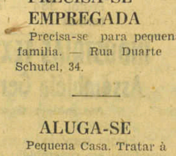
VENDE-SE LOTE
Vende-se um lote a rua Urbano Salles, Area 405 metros.
Tratar a rua Felipe Schmidt, 21 — Fone 3145 — Nesta.

RECOMENDAMOS
Alfaiataria LOPES
Anexo ao Foto Kleis
Rua Felipe Schmidt,

AUTO A VENDA
Vende-se camionete Renault ótimo estado de conservação tratar com o sr. Carlos Orilia ou pelo fone 35 87.
5-12

PRECISA-SE EMPREGADA
Precisa-se para pequena familia. — Rua Duarte Schutel, 34.

ALUGA-SE
Pequena Casa. Tratar à Rua Duarte Schutel, 34



A BOLA MAIS PERFEITA DO BRASIL

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

(CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA)

e) conceder empréstimos ou adiantamentos garantidos por caução de títulos da dívida pública da União, do Estado e dos Municípios; ou por ações, letras e debêntures, devidamente cotadas em Bôlsa; ou ainda garantidos pelo penhor mercantil.

f) contratar, nos moldes estabelecidos por lei, ou conforme incumbência específica dos poderes competentes, a execução de quaisquer planos ou medidas que visem ao desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

g) efetuar, com o Estado e os Municípios catarinenses:

I — operações de antecipação de receita, mediante o desconto de títulos ou empréstimos em conta corrente, desde que eficazmente garantidas e destinadas a assegurar maior eficiência das despesas públicas;

II — outras operações de financiamento, destinadas à execução de obras, aquisição de equipamentos e a serviços ou empreendimentos de real interêsse público, mediante aprovação do Conselho de Administração, se o vencimento tiver de ocorrer depois do exercício vigente.

h) conceder avais e fianças a operações de relevante interêsse para a economia do Estado ou de Municípios catarinenses, mediante autorização do Conselho de Administração.

i) abrir créditos ou conceder subvenções, até o máximo de dois por cento (2%) sôbre o lucro líquido nos balanços semestrais a instituições destinadas a prestar assistência social e financeira aos funcionários do Banco e cujo regulamento mereça aprovação da Diretoria.

j) receber depósito em dinheiro, mediante abertura de conta, com ou sem juros, à vista ou a prazo:

I — do Tesouro do Estado de Santa Catarina e das demais repartições e autarquias estaduais, a não ser quando de outra forma resolva o Govêrno do Estado, por motivos especiais;

II — de sociedades de economia mista em que preponderem ações pertencentes ao Estado de Santa Catarina;

III — de repartições e autarquias, interestaduais ou municipais;

IV — do público.

k) transacionar com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e com outros órgãos financeiros federais.

l) transacionar com outros Bancos ou órgãos financeiros, oficiais ou não, nacionais ou estrangeiros, nas formas não defesas em lei.

m) caucionar ou redescontar, no país ou fora dêle, contratos, títulos e valores de sua carteira.

n) fazer movimento de fundos de sua própria conta ou de terceiros.

§ 1º — No caso de empreendimentos que possam ser objeto de empréstimos de investimentos conforme a alínea a dêste artigo, o Banco, se a iniciativa particular se mostrar indecisa, poderá promover a organização de sociedades de economia mista, para executá-los, vendendo posteriormente ao público as ações que houver subscrito, quando as condições dos mercados de capitais se mostrarem favoráveis.

§ 2º — Ao efetuar suas aplicações, o Banco empregará os depósitos a curto prazo em operações de crédito geral, também a curto prazo, destinando às operações classificáveis como a longo prazo, tais as de crédito agro-pecuário, de crédito industrial e outras, a parte livre dos fundos próprios, bem como os recursos previstos na lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961, e outros, a prazo longo, que venham a ser captados.

Art. 12 — É vedado ao Banco:

I — comprar ou conservar imóveis, além dos necessários aos seus serviços, salvo quando se tratar de transação em defesa dos seus interêsses;

II — abrir créditos, emprestar, vender ou comprar a qualquer de seus dirigentes e funcionários, bem como aos agentes dos três poderes públicos;

III — conceder empréstimos destinados à construção ou aquisição de imóveis, exceto os previstos para fins de instalações rurais ou industriais.

Art. 13 — As operações de que trata o artigo 11 serão distribuídas por Departamentos, na forma a ser estabelecida em Regulamento.

CAPÍTULO IV
Da Diretoria

Art. 14 — O Banco será administrado por uma Diretoria constituída de cinco membros: Presidente e quatro Diretores, eleitos pela Assembléia Geral, e todos pessoas de reputação ilibada, com larga experiência bancária ou da coisa pública, domiciliados no Estado de Santa Catarina, com mais de trinta anos de idade, e que não sejam, entre si, parentes consangüíneos ou afins, até o terceiro grau.

§ 1º — Nenhum membro da Diretoria poderá pertencer a órgãos dirigentes de partidos políticos, ou exercer cargo ou função de direção de entidades que explorem atividade lucrativa, exceto, neste último caso, quando o desempenho do mandato interesse ao próprio Estado, sendo então, imprescindível, a autorização do Governador.

§ 2º — Ao eleger a Diretoria, a Assembléia Geral elegerá um Suplente para cada Diretor, obedecidas as mesmas exigências previstas neste artigo e seu § 1º, cabendo-lhes substituir os Diretores nos seus impedimentos e vagas, na forma dêstes Estatutos.

§ 3º — O mandato do Presidente e dos Diretores será de quatro (4) anos, podendo ser renovado.

Art. 15 — Antes de entrar no exercício, cada membro da Diretoria caucionará, em garantia da responsabilidade de sua gestão, cinquenta (50) ações do Banco, próprias ou alheias.

Parágrafo único — A Assembléia Geral que eleger os membros da Diretoria poderá investi-los, desde logo, em suas funções, se fôr viável a efetivação imediata da caução de que trata êste artigo. Se isso não fôr possível, a posse se dará mediante o depósito das ações nos cofres do Banco, com a respectiva averbação no livro de Registro de Ações Nominativas e assinatura de têrmo lavrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria.

Art. 16 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente o voto de qualidade e o direito de veto, com recurso para o Conselho de Administração, na forma do artigo 22.

Parágrafo único — A Diretoria deverá reunir-se pelo menos uma vez por mês, lavrando-se a competente ata de suas decisões.

Art. 17 — Além da percentagem prevista no art. 41, letra e, dêstes Estatutos, o Presidente e os Diretores perceberão uma remuneração mensal que será fixada pela Assembléia Geral e que não excederá aos vencimentos dos Secretários de Estado, podendo a do Presidente ser acrescida de vinte por cento (20%).

Parágrafo único — O Presidente terá direito a uma verba para representação e os Diretores a uma ajuda de custo, cujos montantes serão fixados pela Assembléia Geral, não podendo ser superiores a vinte por cento (20%) sôbre a remuneração prevista no presente artigo.

Art. 18 — Compete à Diretoria a administração geral do Banco e, ainda, na forma dêstes Estatutos:

a) repartir entre os Diretores, se assim o julgar conveniente, as atribuições não conferidas expressamente a qualquer dêles;

b) solicitar autorização do Conselho de Administração para alienar ou onerar bens imóveis;

c) decidir quanto à abertura e fechamento de Agências e Escritórios;

d) fixar vencimentos e gratificações e tudo que se relacione com a remuneração dos funcinários.

Art. 19 — Os documentos que criem responsabilidade para o Banco e os que exonerem terceiros de obrigações para com êle deverão ser, sempre, assinados pelo Presidente e um Diretor ou por dois (2) Diretores.

Parágrafo único — A Diretoria, representada pelo Presidente, poderá delegar a funcionários os poderes contidos no presente artigo.

Art. 20 — A escolha de Administradores e de Procuradores da sede, de Agências e de Escritórios do Banco deverá ser feita pelo Presidente.

Art. 21 — Compete ao Presidente:

a) fazer executar os presentes Estatutos, as deliberações da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria;

b) superintender e dirigir os negócios do Banco;

c) representar o Banco ativa ou passivamente, em juízo ou fora dêle, podendo, para tal fim, constituir Procuradores ou designar prepostos;

d) convocar e presidir as sessões da Diretoria;

e) submeter anualmente à Assembléia Geral Ordinária o Relatório das operações do Banco, elaborado com a cooperação dos demais Diretores e devidamente acompanhado do parecer do Conselho Fiscal;

f) admitir, nomear, remover, promover, punir e demitir empregados, conceder-lhes licença, abonar-lhes faltas, podendo delegar poderes, salvo quando se tratar de admissão, nomeação, promoção ou demissão;

g) autorizar a realização de operações que excedam à alçada fixada para os Diretores, observando o que a êsse respeito houver sido estabelecido pelo Regulamento.

h) vetar deliberações da Diretoria.

Art. 22 — Do veto do Presidente caberá recurso voluntário e com efeito devolutivo, dentro de dez (10) dias, para o Conselho de Administração.

Parágrafo único — O veto do Presidente será aprovado ou rejeitado por maioria absoluta de votos dos membros do Conselho de Administração.

Art. 23 — O Presidente, em seus impedimentos ou vaga, será substituído pelo Diretor escolhido pelo Conselho de Administração.

Art. 24 — Aos Diretores, isoladamente, compete a direção dos negócios dos Departamentos respectivos, além da prática dos atos normais de administração que não colidam com as atribuições específicas de cada componente da Diretoria.

Art. 25 — Nos casos de vacância de cargo de Diretor, será convocado o respectivo Suplente, que exercerá o mandato até a reunião da Assembléia Geral mais próxima. Nos afastamentos temporários, por períodos não excedentes a trinta (30) dias, ficará a critério da Diretoria convocar o Suplente, ou proceder à substituição por outro Diretor, mediante designação do Presidente do Banco.

Parágrafo único — O Diretor eleito em substituição completará apenas o tempo do substituído, observando-se a coincidência dos mandatos.

CAPÍTULO V
Do Conselho de Administração

Art. 26 — O Conselho de Administração, que se reunirá ordinàriamente uma vez por semestre, após os balanços, e extraordinàriamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, ou pela maioria de seus membros, ou pelo Presidente do Banco, compõe-se:

a) do Secretário de Estado da Fazenda;

b) do Secretário de Estado da Viação e Obras Públicas;

c) do Secretário de Estado da Agricultura;

d) do Secretário de Estado da Educação e Cultura;

e) do Secretário de Estado do Trabalho;

f) do Secretário Executivo do Plano de Metas ou Órgão correspondente;

g) do Presidente do Banco;

h) de um representante da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina;

i) de um representante da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina;

j) de um representante da Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina;

k) de um representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria e da Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado de Santa Catarina;

l) de representantes dos portadores de ações preferenciais, um para cada parcela de vinte por cento (20%) do capital por êles subscrito e integralizado.

§ 1º — Será de dois (2) anos, e renovável, o mandato dos Conselheiros mencionados nas letras **h, i, j, k e l** dêste artigo.

§ 2º — Para a eleição dos representantes de que tratam as letras **h, i, j e k** as entidades ali mencionadas submeterão cada uma, listas de três nomes à Assembléia Geral que, por cédula uninominal, designará o representante. No caso de as entidades interessadas não fornecerem as listas, a Assembléia escolherá livremente os nomes dos que integrarão o Conselho como representante da Indústria, do Comércio, da Agricultura e do Trabalho.

§ 3º — Os demais Diretores do Banco poderão comparecer, sem direito de voto, às reuniões do Conselho.

Art. 27 — O Conselho de Administração será presidido pelo Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e, nos seus impedimentos, pelo Presidente do Banco, em exercício.

Art. 28 — O Conselho de Administração poderá reunir-se com mais da metade da totalidade de seus membros, sendo suas deliberações tomadas por maioria de votos, assegurado ao Presidente do Conselho o voto de desempate.

Parágrafo único — Nas deliberações sôbre veto do Presidente do Banco, êste não terá direito a voto.

Art. 29 — Os membros do Conselho de Administração perceberão, apenas por sessão a que comparecerem, a gratificação de presença fixada pela Assembléia Geral.

Art. 30 — Compete ao Conselho de Administração:

a) — organizar e modificar o seu regimento interno;

b) — tomar deliberações, mediante proposta da Diretoria, sôbre:

I — regulamento interno do Banco e de operações;

II — plano geral de organização;

III — planos de orçamento;

IV — transações que envolvam alienações ou onerações de imóveis ou obrigações de grande vulto;

V — concessão de avais e fianças (alínea h, do art. 11);

VI — projetos de reforma dos Estatutos.

c) — deliberar sôbre:

I — vetos do Presidente do Banco a decisões da Diretoria;

II — outros assuntos, por proposta da Diretoria.

CAPÍTULO VI
Do Conselho Fiscal

Art. 31 — O Banco terá um Conselho Fiscal, composto de cinco (5) membros e de suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no país, eleitos, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinária.

Parágrafo único — Para a composição do Conselho, deverá o representante do Estado nas Assembléias escolher, obrigatòriamente, um contador legalmente habilitado e pertencente aos quadros da Secretaria da Fazenda.

Art. 32 — O Conselho terá as atribuições que lhe confere a lei, e a remuneração de seus membros será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 33 — Em caso de vaga no Conselho, ou no impedimento de qualquer de seus membros, por mais de 3 (três) meses, o Conselheiro será substituído pelo suplente mais votado, e no caso de ter havido empate na votação, pelo mais idoso.

Art. 34 — O Conselho reunir-se-á:

a) ordinàriamente, uma vez por trimestre, para tomar conhecimento dos balancetes e proceder aos exames de que trata a lei;

b) extraordinàriamente, sempre que julgar necessário, ou quando convocado pelo Presidente do Banco.

CAPÍTULO VII
Da Assembléia Geral

Art. 35 — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á, anualmente, durante o mês de março, a fim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria, bem como discutir e deliberar a respeito do parecer do Conselho Fiscal, do balanço e das contas anuais dos administradores.

Art. 36 — A Assembléia Geral poderá reunir-se, extraordinàriamente, sempre que os interêsses do Banco o exigirem, por convocação:

a) da Diretoria;

b) do Conselho Fiscal;

c) de acionistas ou acionistas que representem, pelo menos, um quinto (1/5) do capital social.

Art. 37 — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, e, no seu impedimento, pelo Presidente do Banco, em exercício, e secretariadas pelos acionistas que forem convidados para êsse fim.

Art. 38 — Ficarão suspensas as transferências de ações dentro dos dez (10) dias que antecederem as Assembléias Gerais.

CAPÍTULO VIII
Dos balanços e da distribuição dos lucros

Art. 39 — O ano social coincide com o ano civil.

Art. 40 — Duas vêzes por ano, em 30 de junho e em 31 de dezembro, proceder-se-á ao levantamento do balanço geral, para apuração de resultados. Êsses balanços e as respectivas demonstrações de lucros e perdas deverão ser assinados pelo Presidente do Banco, por mais um dos Diretores, pelo menos, e pelo Chefe da Contabilidade.

Parágrafo único — Do movimento do Banco, no fim de cada mês, levantar-se-á balancete que será publicado dentro do mês seguinte.

Art. 41 — Dos lucros líquidos apurados no final de cada semestre, serão feitas as seguintes deduções, necessàriamente na ordem abaixo:

a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar quarenta por cento (40%) do capital social;

b) até vinte por cento (20%) destinados ao Fundo de Reserva Especial para prejuízos eventuais em exercícios futuros;

c) a quantia indispensável ao pagamento do dividendo preferencial de oito por cento (8%) ao ano assegurado às ações preferenciais, sôbre o seu valor nominal realizado. Se o saldo dos lucros anuais, depois da dedução prevista nas letras a e b dêste artigo, não fôr suficiente para o pagamento daquêle dividendo, o total do saldo será obrigatòriamente partilhado entre as ações preferenciais (art. 10, letra a);

d) a quantia necessária ao pagamento de um dividendo, de até oito por cento (8%) ao ano, às ações ordinárias, calculado sôbre o seu valor realizado;

e) uma percentagem que a Assembléia Geral Ordinária fixará prévia e anualmente, para ser repartida entre os membros da Diretoria e que não será superior a dez por cento (10%) nem à gratificação da letra f dêste artigo, observado o Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940;

f) até dez por cento (10%) para gratificação ao pessoal, sem caráter de obrigatoriedade, segundo o critério do merecimento, eficiência e assiduidade de cada empregado, a inteiro e exclusivo juízo da Diretoria;

g) a quantia necessária à distribuição de um dividendo adicional, de até quatro por cento (4%), às ações preferenciais e ordinárias, calculado sôbre o seu valor realizado;

h) até dois por cento (2%) sôbre o lucro líquido, para o fim expresso na letra i do art. 11.

Parágrafo único — As ações ordinárias inalienáveis de propriedade do Estado de Santa Catarina não perceberão dividendo, enquanto não couber às ações preferenciais um dividendo mínimo de oito por cento (8%) em média, no triênio, incluindo o exercício encerrado.

CAPÍTULO IX
Disposições gerais e transitórias

Art. 42 — A dissolução e liquidação do Banco efetuar-se-ão de conformidade com a lei vigente.

Parágrafo único — Além dos casos previstos em lei, a perda de setenta e cinco por cento (75%) do capital social determinará a dissolução do Banco.

Art. 43 — Os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos reverterão em benefício do Banco.

Art. 44 — Os depósitos feitos no Banco terão a sua integridade garantida pelo Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 13, da lei estadual n. 2.719, de 27 de maio de 1961.

Art. 45 — O Estado de Santa Catarina não se reserva quaisquer vantagens especiais como incorporador do Banco, o mesmo ocorrendo em relação à Comissão Fundadora.

Florianópolis, 27 de novembro de 1961

Comissão Fundadora:
Geraldo Wetzel — Presidente
Guilherme Renaux
Haroldo Soares Glavam
Oscar Schweitzer
Plínio De Nez

A BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTA CATARINA, representada pelo Corretor de Fundos Públicos, Sr. JOÃO GONÇALVES JUNIOR, atesta que esteve presente ao Projeto de Estatutos do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., em conformidade ao disposto no parágrafo 1º, do Artigo 1º, da Lei Federal n. 2.146, de 29 de dezembro de 1953.

João Gonçalves Junior

Assembléia...

(Cont. da 1.º pág.)

tamento dos latifúndios improdutivos.

Com relação à estrutura administrativa, o IRASC será dirigido por um Conselho de Administração, compôsto de três membros com mandatos, respectivamente, de 2, 4 e 6 anos, e dentre os quais o Governador escolherá o presidente da autarquia. Esta, constituída, terá de submeter ao Chefe do Executivo seu Regimento Interno dentro de 60 dias. Fica, pela lei em questão, o Governador autorizado a abrir um crédito de cinco milhões, por conta do excesso de arrecadação, para atender as despesas decorrentes da criação do novo organismo.

Comentando a matéria, falaram os deputados Ivo Silveira, Dib Cherem, Fernando Viégas, Elvisio Caon.

JOTA GONÇALVES: CRIADO O MUNICIPIO DE BARRA-VELHA

Na sessão extraordinária noturna de 30 de novembro próximo passado, a Assembléia Legislativa aprovou, por unanimidade, o projeto do deputado Jota Gonçalves criando o município de Barra-Velha. A Câmara Municipal de Araquari enviara resolução em tal sentido ao Poder Legislativo, para homologação daquele ato, criando-se o município, dentro dos têrmos legais, por projeto do representante do PSD joinvilense.

PESAR, NA ASSEMBLÉIA, PELO FALECIMENTO DO SR. FRANCISCO MEDEIROS

O deputado Antonio Almeida requereu voto de profundo pesar pelo passamento, nesta capital, do sr. Francisco Jacinto Medeiros, solicitando desse Mesa conhecimento da nomenagem à família enlutada.

Justificando a proposição, aprovada por unanimidade, o líder do PSD cita que, embora não tivesse, o falecido, exercido cargos públicos, era benquisto em tôda a capital, que o conhecia, coração bonissimo, comerciario que, por muitos anos, lidedou esta classe. Ao Lira Tênis Clube, sociedade de que fôra [illegible] benemérito, e a qual muito amou, deu o melhor de seus esforços, sendo dela figura das mais tradicionais. Por tudo isto, e mais pela ilibereza de caráter do extinto po rseus esplêndidos dotes de espírito que o fizeram estimado em Florianópolis, rendia-lhe a homenagem de saudade.

O deputado Dib Cherem solidariza-se com as palavras proferidas pelo sr. Antônio Almeida, exaltando a personalidade do falecidi, e o sr. Fernando Viegas, em nome da UDN, manifesta o pesar pelo desaparecimento do sr. Francisco Jacinto Medeiro "figura querida, representante do espírito folgazão da cidade", dentro da mais pura tradição florianopolitana, colaborador das diretorias do Lira Tenis Clube, pai carinhoso e avô bondoso, seu passamento significava grande pêrda para Florianópolis. O deputado Evilasio Caon externou a solidariedade do PTB nas homenagens que se prestava ao extinto.

A BOLA MAIS PERFEITA DO BRASIL

DUNLOP
DUNLOP, é pneu tôda a vida. RAINHA DAS BICICLETAS - Telefone 3137 — Rua: Conselheiro Mafra 154

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Edital

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO DA COMARCA DE FLORIANOPOLIS — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor DALMO BASTOS SILVA, Juiz de Direito Substituto, com exercício, na Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem dêle conhecimento tiverem, que por parte de DOMINGOS ZEFERINO JOÃO BERNARDO na Ação de Usucapião em que requereu perante êste Juizo lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo Sr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. DOMINGOS ZEFERINO JOÃO BERNARDO, brasileiro, solteiro, operário, residente no subdistrito da Trindade, na Estrada da Serrinha, nesta Capital de Florianópolis por seu bastante procurador adiante assinado, (procuração inclusa, nos têrmos do art. 454 a 456 do Cód. de Proc. Civil vem expor e afinal requerer a V Excia. o seguinte: Primeira que nos têrmos da planta inclusa, sob documento n. 3, está na posse mansa e pacifica do imóvel seguinte: "Uma area de terras medindo 7.000 m2 (sete mil metros quadrados), atribuindo-a si a propriedade em conformidade com o art. 550 e seguinte do C Civil". Que os atuais confinantes são: Frente Sul, com 25 metros, que faz com a Estrada da Serrinha; fundos, Norte com 25 metros que os faz com propriedades de Maria da Silva Fortkamp. lado Leste, com 280 metros, que os faz com Marcelino Anacreto de Oliveira e finalmente, a lado Oeste, com 280 metros que os faz com propriedade de Hipólito Machado. Provará que tal posse conta com mais de vinte (20) anos por si, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja, sendo mansa e pacifica na forma do citado dispositivo da nossa lei substantiva. Provará "data venia" deve a presente ação ser julgada procedente e provado para efeito de ser reconhecido por sentença o dominio do requerente sôbre o imóvel acima descrito. Assim, requer a V. Excia. o admita a justificar a posse em causa, em dia e hora, designados, com a citação do representante do Ministério Público. Feita a justificação, requer a citação e de seus conjuges se casados forem, para na forma do citado art. 455, contestarem o pedido, seguidos dos demais trâmites legais dos confinantes do imóvel, sendo afinal reconhecido a posse e o dominio do Reqte. sôbre o imóvel em questão. Protesta por prova pericial, testemunhal e depoimento pessoal dos confinantes mencionados, dando a questão, o valor de cr$ 2.100,00 para efeitos fiscais. P. deferimento. Florianópolis, 16 de junho de 1961. Contém um sêlo estadual de cr$ 2,00 e uma taxa de saúde devidamente inutilizados e sôbre êles escrito: Florianópolis, 10 de junho de 1961 e assinado Carlos Gonzaga Filho.

Testemunhas: 1.º) Hipólito Machado, brasileiro, casado. 2.º) Marcelino Anacreto de Oliveira, brasileiro casado. 3.º) Maria da Silva Fortkamp, brasileira, casada. Testemunhas que comparecerão independentemente de citação. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. à conclusão. Fpolis, 10/6/61. (as) MANOEL BARBOSA DE LACERDA. Subindo os autos à conclusão foi proferido o seguinte despacho: Designe o Sr. Escrivão dia e hora para a justificação, cientes as partes. Fpolis, 10/6/61. (as) MANOEL BARBOSA DE LACERDA. SENTENÇA. Vistos, etc. Julgo por sentença, a justificação da posse procedida por DOMINGOS ZEFERINO JOÃO BERNARDO, para que a mesma produza os seus efeitos legais. Citem por mandado os confinantes do imóvel, assim como o Dr. Promotor Público, o Sr. Diretor do S.P.U. e por edital, na forma do art. 455 § 1.º do Código de Processo Civil, os terceiros incertos e não sabidos, para querendo, contestar nos dez dias posteriores à citação, a presente. Custas afinal. P.R.I. Florianópolis, 9 de agôsto de 1961.

(as) DALMO BASTOS SILVA — JUIZ DE DIREITO. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será fixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos nove dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e um. Eu, EDISON DE MOURA FERRO, Escrivão, o subscrevi. (as) DALMO BASTOS SILVA — JUIZ DE DIREITO.

Confere com o original.

O ESCRIVÃO

A Itália poderá fornecer uma "medida" para as mutações genéticas determinadas pela radioatividade

(Agência Itália)

Possivelmente poderá a Itália estabelecer uma "medida" para aferir a contaminação atômica, graças a uma pesquiza democgráfica que está realizando pela primeira vez no mundo, sôbre as mutações genéticas observadas na população nos últimos trezentos anos.

A pesquiza — atualmente já bem adiantad — foi iniciada pelo grupo de estados sôbre as mutações humanas da divisão biológica e proteção sanitária do Comité Nacional de Energia Nuclear (CNEN), com o auxilio de numerosas dioceses e do instituto central de estatística.

Ao término da pesquiza, certamente a primeira e a mais vasta realizada com êsse objetivo em todo o mundo, os cientistas de todos os paises poderão conhecer com suficiente exatidão, qual o grâu das mutações genéticas recessivas "naturais" da especie humana e medir pois os efeitos dos danos genéticos produzidos pela radioatividade provocada, com referência ao "fall-out" (sobrevivência) radioativa. Qualquer organização cientifica destinada ao exame dêsses fenômenos biológicos, que desejasse hoje efetuar uma indagação sôbre as mutações humanas, seria de fato obstada pela latente radioatividade ambiental e pelos depósitos radio isotopos no solo, produto das explosões nucleares.

Estas últimas, com a duptura da tregua nuclear aumentaram com tal intensidade (19 explosões em pouco mais de um mês), libertando — segundo os calculos dos entendidos — uma energia avaliada no dobro da potência total das explosões que os soviéticos "experimentaram" até o ano de 1958: Até aquela data, como se sabe, a URSS efetuou provas nucleares, na base de um potencial atômico de 25 megatons e 56c kilotons, enquanto que, nas ultimas experiencias em número de 19, o explosivo atômico disparado equivale a mais de 50 megatons. Isto em outras palavras, pode ser traduzido como a dispersão de centenas de centenas de quilos de escoria radioativas na atmosfera, o que torna impossivel qualquer estudo sôbre a influência das mutaçoes da especie pelas radiaçoes ionisantes.

Dai pois, resultou a idéia pela divisão de biologia do Comitê Nacional de Energia Nuclear, de examinar uma grande "amostra" da populaçio humana ainda não contaminada pelas radiações atômicas.

Foi pois constituido um grupo de pesquiza sôbre as mutações humanas — que funciona junto a Universidade de Pavia — com o fim de desenvolver "pesquizas experimentais e estatisticas sôbre a forma de determinar as frequências de mutações hereditárias e de estudar a ação mutatória das radiações sôbre o homem".

Esse grupo está sob a direção do prof. Luigi Cavalli-Sforza, auxiliado por outros pesquizadores e de numeroso pessoa não inureado, como técnicos mecanógrafos, operadores, etc

Uma "pesquiza piloto" efetuada em uma amostra de 66.927 individuos, já permitiu "determinar a frequência das mutações de uma espécie particular ou melhor especifica, de mutações recessivas danosas, isto é do cromossomo X".

Com relação a essas observações, os cientistas de Pavia mostram-se cautelosos em divulgar os resultados, pois que, contemporâneamente, sublinham que de outro lado "será necessário aumentar muitas vezes o número de dados a disposição, para a obtenção de uma estimativa bastante precisa". Com relação a pesquiza demográfica quasi completa dos grupos da população italiana nestes últimos três séculos o último número do noticiário oficial do Comitê Nacional de Energia Nuclear anuncia:

"E 'assim possivel estudar em populações não malthusianas e sem limitações de nascimentos e mortes a forte seleção natural como aquelas dos séculos precedentes ao nosso, o teôr de mutações, analisando-as nas várias categorias de interesse biológico". E continúa o documento: "Em particular é necessário programar e realizar, com prioridade, pesquizas estatisticas sôbre a frequência das mutações presentes na espécie humana na época autal, por causas e condições naturais, isto é, fóra de qualquer exposição artifical as irradiações. Os dados disponiveis nêsse propósito são escassos, fragmentários, não unânimes. Precisas conhecimentos do Mérito são indispensáveis para bem avaliar o desenvolvimento das mutações que sobrevêm pela exposição ás radiações. Na Itália, nêsse setor, existem condições excepcionalmente favoráveis. Para essas indagações, de fato, a religião católica é a única — como exemplo — entre as religiões ocidentais que tenha posto em relevo sistemáticamente, a consanguinidade dos matrimonios. A Igreja católica, de fato, conserva, em registros e arquivos diversos, um material que os cientistas definiram como de grande interesse genético.

boração de numerosas dioceses que foi possivel iniciar analise sistemática dêsse "material de grande interêsse genético". Todos os dados são transladados em fixas especiais mecanográficas, para serem sucessivamente empregadas, seja para a análise de frequência como para "confronto com outros dados". Todos os dados até agora disponiveis — conclue o documento do CNEN que coloca assim a disposição dos cientistas do mundo inteiro o trabalho desenvolvido e que continua em desenvolvimento na Itália para o bem da humanidade — demonstra que o material obtido é o que mais satisfaz, pela riqueza de dados permitindo completa utilização. Enfim, as investigações do grupo de pesquizas sôbre a mutabilidade humana da divisão biologica do CNEN permitiram até agora distinguir quasi 200 tipos de matrimonios consanguineo suomotidos a exame".

Em conclusão, pode-se afirmar, que êstes cientistas italianos estão finalmente para descobrir o índice exato da frequência de mutação genética "natural" que permitirá "medir" o grâu de incremento genético provocado pela radioatividade. Se não apresentar importância mas a descoberta representa o primeiro passo contra os ainda ignótos perigos da radioatividade condida, entre as escorias atômicas que vão se depositando na crosta terrestre. A pesquiza procura

uma primeira resposta a uma grande inquirição como êra e como poderá vir a ser o homem, em consequência das mutações genéticas produzidas pela radioatividade.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia — 2 — Sábado — Soirée de Formatura do Colégio Coração de Jesus

Dia — 5 — Terça-Feira — Soirée Formatura Normal Dias Velho

Dia — 6 — Quarta Feira — Cinema — Uma Sombra em sua Vida

Dia — 7 — Quinta Feira — Baile Formatura Faculdade de Odontologia

Dia — 9 — Sábado — Baile de Formatura Faculdade Ciências Econômicas

Dia — 10 — —Domingo — Baile de Formatura Faculdade de Farmácia

Dia — 11 — Segunda Feira — Soirée — Escola Tec. de Comércio Sta. Catarina

Dia — 12 — Terça Feira — Cinema — O Gôsto Amargo da Glória.

Dia — 16 — Sábado — Soirée Formatura Escola Tec. Comercio São Marcos

Dia — 17 — Domingo — Encontro dos Brotinhos com Hi-Fi

Dia — 19 — Terça Feira — Cinema — Este Sargento é de Morte

Dia — 21 — Quinta Feira — Bingo do Clube Doze pró Construção da Nova Séde — Um belíssimo AUTOMOVEL DAUPHINE ZERO KM E OUTROS MAGNIFICOS PRÊMIOS.

23 — Sábado — Soirée Infanto-juvenil com distribuição de prêmios

Dia — 25 — Segunda Feira — Soirée de Natal — Escolha da "Glamour-Girl"

Dia — 26 — Terça Feira — Cinema — Escapando do Inferno

Dia — 31 — Domingo — Baile de Gala — "REVELION"

Barreiros em Bonito local a Quinhentos Metros do Asfalto

Casa de Campo, residencial, nova e ainda não habitada, com 200 metros de construção em material. Terreno com 17 mil metros quadrados, próprio para plantação e pomar.

Vende-se com 50% de entrada e o restante com grande facilidade a combinar.

Informações na Rua Felipe Schmidt, n.2, sala 3, com o Snr. PAVA.

9-12-61

CASA EM COQUEIROS

Aluga-se ótima residência, inteiramente mobiliada, na Praia do Melo, em Coqueiros, contendo todas as dependências saciais e de serviço, bem como quatro dormitórios e garagem. Tratar pelo telefone 24-65.

6-12

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Operários e Carpinteiros Navaes do Estado de Santa Catarina, por sua Diretoria, convoca a todos os seus associados para uma Assembléia Extraordinária no dia 1.º de dezembro às 18 e 19 horas respectivamente, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Atender e tecer esclarecimentos sôbre reclamações do último salário que os associados receberam dos empresas empregadoras.

2.º — Estudos sôbre o quadro do pessoal dentro do escalonamento.

3.º — Esclarecimentos sôbre a situação do pessoal do Estaleiro do 5.º Distrito Naval.

4.º — Assuntos Gerais.

Joacyr de Souza — Secretário

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

16.º Distrito Rodoviário Federal

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

RODOVIA: BR-36-SC
TRECHO: XANXERÊ - SÃO MIGUEL D'OESTE
SUB-TRECHO: Da estc. 5934-12-0 à 1500

De ordem do Sr. Diretor Geral do DNER, o 16.º DRF torna público que será realizada no dia 7 de Dezembro próximo, às 9,30 horas na Séde do Departamento, na Av. Presidente Vargas, 522-21.º andar, no Estado da Guanabara, concorrência pública para os serviços de terraplanagem mecânca, obras d'arte correntes e outras preliminares e complementares, no sub-trêcho da BR-36 acima referido.

O valôr aproximado atribuido aos serviços em causa, é de Cr$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeros) conforme Edital n.º 144/61, que se encontra à disposição dos interessados, à rua Frei Caneca, 152, Sede dêste 16.º DRF.

Luiz Carlos de Oliveira Borges
Engº Chefe do 16.º D.R.F.

CINEMAS - cartazes do dia

—CENTRO—

Cine SÃO JOSÉ

FONE: 3636

ás 3 — 71/2 — 91/2 hs.

Mike Nichols
Anna Brazzou em:
CAMA DE CAPIM
Censura: — até 18 anos.

Cine RITZ

FONE: 3436

ás 41/2 hs.

Espetáculo de Téla e Palco:

Na Téla:
Ankito — Grande Otelo em:
METIDO A BACANA

No Palco:
VICENTE CELESTINO
— O Rei da Canção —
Preços:, cr$ 100,00 — 50,00

ás 8 hs.

No Palco:
VICENTE CELESTINO
— O Rei da Canção —
Preços: cr$ 100,00 (único)
Censura: — até 14 anos.

Cine ROXY

FONE: 3435

ás 4 e 8 hs.

John Agar — Jean Byron em:
INVASORES INVISIVEIS
Censura: — até 14 anos

—BAIRROS—

Cine GLORIA

(ESTREITO) Fone: 6252

ás 5 — 71/2 — 91/2 hs.

Eli Wallach
Robert Keith
Warner Anderson em:
O SA'DICO SELVAGEM
Censura: — até 14 anos.

Cine IMPÉRIO

(ESTREITO) Fone: 6295

ás 8 hs.

Spencer Tracy
Fredric March
Gene Kelly
Donna Anderson em:
O VENTO SERA' TUA HERANÇA
Censura até 14 anos

Cine RAJA (S. José)

ás 8 hs.

Hans Holt
Rith Leuwerik em:
A FAMILIA TRAPP NA AMERICA
Censura: — até 10 anos

Augusto Sylvio — "O Engenheiro Misael" e "Às Margens do Cachoeira"

II

Polibio A. Braga

Ao contrário de "O Engenheiro Misael", "As Margens do Cachoeira" é um livro para o público em geral. Simples, mas vigoroso na apresentação dos grupos étnicos constantemente em choque, o autor traduz a expressão verdadeira de seitas divergentes, diversidade de cultura, costumes ou tradições históricas adversas.

"As Margens do Cachoeira" encontra-se no prelo. A Editôra Ipiranga de Joinville, rodará milhares de exemplares, em edição especial. Todos esses livros encontram-se vendidos, numa colaboração espontânea do comércio e indústria joinvilense.

O autor autografará toda a edição, em lançamento que dar-se-á na Biblioteca Pública de sua cidade.

O livro é um romance histórico. Por isso mesmo a obra torna-se de profundo significado, como contribuição a história e à sociologia brasileira. O autor em momento algum afasta-se da realidade histórica. Apresenta seus personagens com tantas expressão e vida, que muitas vêzes vemo-nos diante de figuras destacadas do reduzido mundo social joinvilense.

Augusto Silvio, nessa sua obra, não tem comparação. Cria um estilo seu. Sua obra pode ser identificada com outros, mas a sua maneira própria de apresentar os fatos e os personagens, é como que uma mensagem, uma conversa familiar.

Seu romance acompanha a evolução econômica e social de Joinville. A antiga colônia Da. Francisca, é apresentada com toda a profundeza e beleza da obra colonisadora. Os primeiros agrupamentos sociais que erguem-se do nada; a atividade agrícola dos colonos, sustentando o centro industrial que formava-se a cada dia, são fatos que nos prendem e levam-nos aos primórdios da colonisação alemã em Santa Catarina.

O processo de desenvolvimento da colônia Da. Francisca, acompanha personagens vivas, que nos atraem pelo dinamismo e coragem de enfrentar o meio-ambiente. Grupos teutos, por vêzes entram em choque com materiais, surgindo daí, um emaranhado de problemas que o autor descreve com segurança, equilíbrio, sem divagações, ora indicando soluções através de suas figuras, ora fazendo da história um estudo profundamento sociológico.

A mesma coragem com que o autor apresentou seu personagem Misael, em "O Engenheiro Misael", êle a empresta às páginas de "As Margens do Cachoeira". Ao invés de fugir, contornar a interpretação dos problemas de Joinville colonial, Augusto Sylvio prefere colocá-lo como ponto central de seu romance.

Em todos os aspectos e momentos empolgantes, dramáticos, eufóricos, tranquilos, hilariantes, Augusto Sylvio permanece desembaraçado. A sua argumentação psicológica e científica valorisa profundamente a obra. A delicadesa de romancear a história de uma cidade, requer coragem, pois nem sempre o autor descreverá êste ou aquêle personagem — cuja presença muitas vêzes continuam vivas em nossa memória — com a fidelidade que desejaríamos fôsse dada.

Esse livro levantará polêmicas acirradas. Não seria natural se não as levantasse.

Vemos etapas desenrolarem-se diante de nossos olhos com rapidez espantosa. Os interêsses históricos, políticos, sociais, recreativos, esportivos, econômicos, culturais, religiosos, são uma constante do livro.

A rivalidade desses fatôres, colocou-as o autor, entre duas famílias que ocupam grande parte da atenção dos leitores. Uma família, natural, os Mantôias, outras alemã, os Bergers.

A ida de voluntários joinvillenses para a guerra do Paraguai; a primeira eleição municipal; o ataque dos bugres na estrada Da. Francisca; a fundação da sociedade de atiradores, da "Kolonie Zeitung" de "Joinvillenser Zeitung", do corpo de voluntários de Bombeiros, de sociedades; a instalação do 13.º B. C.; a revolução de 30; convocação dos reservas; a posse do primeiro Bispo, todos esses, são fatos históricos que fazem da obra uma esplendorosa história de uma das cidades mais famosas de Santa Catarina.

O autor coloca ainda em seus devidos têrmos, a questão do progresso industrial de Joinville. Diz Augusto Sylvio em seu romance, que a implantação da indústria, baseou-se no comércio ervateiro, abundante em Joinville anos atrás.

'As Margens do Cachoeira" vem desde 1852, para, para encerrar no centenário da cidade, em 1952, com um epílogo, que ao terminarmos, deixa-nos saudades. O romance de Augusto com carinho por todos. Esperamos o lançamento.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

47 ANOS DE LABUTA CONSTANTE
PELO PROGRESSO DE
SANTA CATARINA
NO SETOR
ESPORTIVO

O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR
PEDRO PAULO MACHADO
REDATORES-AUXILIARES:
MAURY BORGES, RUI LOBO E
GILBERTO NAHAS
COLABORADORES: DIVERSOS

Racing voltará a se exibir nesta capital

A equipe salonista do Racing Clube do Paraná voltará dentro em breve a se apresentar perante a platéia florianópolitana, em jogos programados para o estádio da FAC.

Nesta rápida temporada, os paranaenses enfrentarão na estréia que será dia 16, ao elenco do clube patrocinador ou seja o Atlético, enquanto que no dia imediato estará dando combate ao conjunto do Caravana do Ar. Poderá assim o público voltar a presenciar mais duas exibições do clube paranaense em prélio interestaduais dos mais atraentes.

Cláudio e Aniél já pertencem ao Atlètico

Avaí e Figueirense cedem seus jogadores ao tricolor, recebendo respectivamente 30 e 20 mil cruzeiros - O zagueiro receberá 80 mil e o médio 50 mil

Conforme se previa os jogadores Cláudio e Aniel acabaram firmando contrato com o Atlético Catarinense, por uma temporada.

Cláudio, zagueiro central pertencente ao Avai, receberá 80 mil cruzeiros, tendo o Avai recebido do Atlético, pelo atestado liberatório do jogador, a importancia de Cr$ 30.000,00. Enquanto isso, o médio Aniel receberá Cr$ 50.000,00 tendo o seu clube de origem o Figueirense, recebido do Atlético como pagamento do seu passe a quantia de Cr$ 20.000,00.

FAC Regulamenta os Certames Regionais de Basquete

A Federação Atlética Catarinense fará realizar anualmente os campeonatos regionais de basquetebol obedecendo as seguintes normas:

I — Categoria e idades

1) MIRIM — Até o ano em que completar 12 (doze) anos;

INFANTIL — Até o ano em que completar 14 anos (15);

JUVENIL — Até o ano em que completar 17 anos

CADETE — Do ano em que completar 1 8anos, até o ano em que completar 21 anos.

TITULARES, —

FEMININOS —

2) Cada atleta sómente poderá participar de um campeonato anualmente.

a) Os atletas da categoria Cadete' poderao participar de até 2 partidas como Titulares, sem perder sua categoria.

II — Das Inscrições

3) Só poderá solicitar inscrições, atletas devidamente registrado na FAC e na CBD.

a) A categoria (Mirim) fica dispensada do registro na CBD;

4) E' obrigatório o exame médico do atleta em cada inscrição;

5) Para os atletas de menor idade, e indispensavel autorização do pai ou tutor;

6) As inscrições poderão dar entrada na Secretaria na FAC até 48 horas antes de cada partida.

7) Cada atleta receberá um cartão de identidade, que deverá apresentar a Mesa em cada jôgo e, sem o qual, não poderá competir.

III — Modalidades de Disputas

8) Quando se inscreverem duas equipes, realizar-se-á uma série de melhor de Cinco Partidas.

9 Com três equipes o campeonato se realizará em TRÊSTURNOS.

10) Com mais de três equipes será realizado em 'DOIS TURNOS'.

IV — Dos Jogos e Arbitragens

11) Tôdos os jogos serao realizados no Estádio Santa Catarina, salvo motivo de fôrça maior a critério do Conselho Técnico da FAC;

12) Em caso de máu tempo, o Conselho Técnico da FAC transferirá a partida para dentro das próximas 48 horas;

13) Só permitirá transferência de jôgo, mediante acôrdo entre os Clubes disputantes e o Conselho Técnico da FAC e escalados

14) O Conselho Ténico da FAC, poderá efetuar transferências ou mesmo suspender o certame, caso haja motivo de interêsse da Federação ou de fôrça maior;

15) Os árbitros serão designados pelo Conselho Tenico da FAC e escalados antecipadamente para cada competição;

16) Em caso de não comparecimento o Conselho Técnico designará outro árbitros que façam parte do Quadro de árbitros, da FAC;

17) Nao sendo possivel, poderão ser designados árbitros, pessoas que não façam parte do Quadro de A'rbitros, desde que haja comum acôrdo entre os Clubes disputantes;

18) Em cada partida, os Clubes deverão apresentar aor A'bitros uma bola em condições de jôgo;

19) Os horarios serão designados em nota oficial, havendo uma tolerância de 15 minutos;

20) Qoando se tratar de rodada dupla a segunda partida deverá ser iniciada 15 minutos apos a primeira;

21) Os Clubes deverao se apresentar devidamente uniformizados; dentro das normas gerais da regra de basquetebol, não podendo o árbitro tolerar camisas ou calções diferentes na mesma equipe;

22) Os árbitros deverao anotar na súmula, obrigatóriamente, qualquer anormalidade ou ato de indisciplina:

23) Só será concedida inscriação para qualquer categaria ao clube com estiver em dia com a Tesouraria da FAC.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Só poderão participar dos campeonatos 'Categoria de Titulares", os Clubes que tomarem parte nas categorias de 'INFANTIL" e 'JUVENIL".

Serao adotadas as regras oficiais da CBB.

Antes do inicio de cada campeonato os Clubes deverão indicar os seus tecnicos.

— — — —

Este regulamento, será apresentado aos clubes pelo Presidente Ody Varela, para aprovação. Não resta dúvidas de que e um grande incentivo para o basquete da Capital, agora em plena ascenção.

O Figueirense Como Uma Potência Desportiva

Após ter assistido ao Campeonato Florianópolitano de Atletismo, e visto a sua repercussão, assim, como os elogios da totalidade dos rádios de Florianópolis, as "manchetes" dos jornais e ainda da alegria dos seus associados e de sua torcida, por ter o Figueirense F. C. obtido o honroso titulo de campeão, confirmando, assim, as minhas convicções, que o clube alvi-prêto, com sua praça de desportos, não necessitará do Futebol Profissional para a sua sobrevivência. Agora, penso firmemente sem medo de errar, que o Figueirense deve abandonar a sua "BASE" que o Futebol Profissional, para desenvolver outra "BASE" para a sua sobrevivência, que seriam o atletismo, o basquete, o voleibol, o judô, o box, a luta livre, a natação e a ginástica, inclusive, ainda, a esses esportes o futebol amador.

Para que se possa dar essa mentalidade aos dirigentes, devemos começar pelo principio, que é mudando o nome de Figueirense Futebos Clube para Figueidense Atlético Clube. Assim os novos diretores iniciariam já a sua administração, como diretores de um Clube Atlético e não de profissionais de futebol. Temos a certeza que os associados e torcedores dará inteiro apoio a essa nova idéia, pois o Figueirense poderá ter um quadro de futebol de amadores, melhor do que o atual, que é composto, não digo de legitimos profissionais (apesar de terem contrato assinado com o clube) que, quando o clube se acha em dificuldades financeiras, não o auxiliam, mas sim, se empregam nas partidas que disputam, com má vontade, o que não acontece com os amadores que praticam o futebol porque gostam e sem qualquer interêsse monetário. Temos, ainda, a nosso favor, que um quadro de amadores poderá disputar partidas amistosas, com qualquer clube e que poderá ainda fazer tremular as côres de Santa Catarina no Campeonato Brasileiro de Amadores.

O Figueirense é um dos poucos clubes de Florianópolis que poderá fazer de imediato esta transformação, organizando os seus quadros de atletas, atacando com urgência a sua pista de atletismo e construindo as suas canchas basquete, voleibol e tenis. Façam isso, associados do Figueirense, que o nosso clube não será apenas campeão de atletismo de Florianópolis, mas sim, o maior clube desportivo de Santa Catarina e conhecidissimo em todo o Brasil, como o é o Clube de Regatas Aldo Luz.

Mãos à nova orientação, figueirense!

CODY

Que é do T.J.D.!

Dia 23 último o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol deixou de se reunir. Os motivos aqui não cabem revelar. Correu a semana e o 29 apareceu. Seria outro dia em que o TJD deveria se Reunir. Porém, isso não aconteceu. Os motivos? Falta de processos, devidamente em ordem, para a pauta de julgamento. Talvez houvesse falta de interêsse da parte do Presidente ou de seus auxiliares mais diretos. O fato é que estas anormalidades não podem continuar. Fica aqui o lembrete endereçado especialmente ao sr. Moacyr Romais Pinto.

Volta-se a Falar na 2.ª Divisão de Profissionais

Depois de cair quasi no esquecimento, voltou a se falar com grande insistência nas rodas esportivas da cidade da criação da Segunda Divisão de Profissionais, revelando as noticias que a divulgação havia partido dos homens que dirigem o nosso futebol. Vamos aguardar mais alguns dias para apurarmos a veracidade das noticias.

Atlético Procura Agora Um Extrema Esquerda

Com a série de contratação, a diretoria do Clube Atlético Catarinense pensa terminar com um extrema esquerda. O nome do jogador visado continua em segredo. Porém, temos condições para afirmar que se trata de um ótimo valor do futebol catarinense As sondagens já foram iniciadas.

Caso venha a se positar a contratação do ponteiro esquerdo, estará temporáriamente, terminada a série de contratações do clube "Milionário".

Treina Hoje o Campeão

Depois de atravessar periodo de inatividade, voltará na tarde de hoje a equipe do Paula Ramos Esporte Clube a se movimentar em seu estádio com vistas a futuros compromissos. Volta assim a equipe de Hélio Rosa aos treinamentos. Resta agora saber se os jogadores comparecerão.

CHAVES
Em 5 minutos
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Rua: Francisco Tolentino, n.º 18

Avai — 0 — Avai — 0 — Avai
AVAIANO: SEJA SÓCIO DO CLUBE DO SEU CORAÇÃO, UMA DAS GLORIAS DO FUTEBOL CATARINENSE (9 vêzes campeão do Estado e 18 vêzes da Capital)
Avai — 0 — Avai — 0 — Avai

Regata Terá Prosseguimento Sómente Em Meados Dêste Mês

Muito embora venha a imprensa local divulgamos que o Campeonato de Vela terá prosseguimento domingo, podemos informar com absoluta segurança, que isso não acontecerá, pois sómente em meados deste mês é que teremos a continuação do certame com mais duas etapas. Isso foi o que colhemos junto à diretoria da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, desfazendo, assim os boatos espalhados por toda a cidade e especialmente como noticia esclarecedora ao público amante do esporte velistico.

Cooperativa dos Rodoviários LTDA.

Precisa-se com urgência de uma pessoa com grande prática de balcão e Comércio.
Tratar à Praça Pio XII, 10 (Antigo Largo Fagundes

5 — 12

PRECISAM-SE

Caminhões para trabalhar em Itajaí, de preferência Basculantes. Tratar na sociedade construtora triângulo S. A. Rua Papanduva nº 100 — ESTREITO.

Botafogo x Boca Júniors, Provavelmente Dia 8

RIO, 1 (VA.) — O Botafogo pretende comemorar dia 8, feriado religioso, a passagem de mais um aniversário de fundação, com a realização de um sensacional match de futebol.

A principio, os dirigentes alvinegros pensaram em convidar a seleção da União Soviética para disputar um jôgo no Maracanã, realizam pela América do Sul. No entanto, ficou esclarecido que a seleção soviética não enfrentará clubes em sua atual excursão. Após, houve um movimento para a realização de um match contra o Santos; os entendimestos também falharam.

BOCA JUNIORS, O CLUBE VISADO

Mas não desistiram os botafogenses em realizar um jôgo dia 8 do proximo mês, E assim resolveram convidar o Boca Juniors, de Buenos Aires, para um amistoso. Embora as diretores do 'Glorioso' saibem muito bem que o Boca Juniors não será a mesma atração do que seria a seleção russa, os entendimentos foram iniciados. O Boca conta em suas fileiras com vários jogadores brasileiros.

O Dr. Heitor Ferrari no C.R.D.

Em substituição ao General Vieira da Rosa que solicitou demissão em caráter inevogável vem de ser nomeado pelo governador Celso Ramos para as funções de membro do Conselho Regional de Desportos, o dr. Heitor Ferrari, inegávelmente um dos maiores benfeitores que o esporte barriga-verde já teve.

O dr. Heitor Ferrari já tomou posse.

WALI publicidade
a 1ª em Sta. Catarina
Confecção e conservação de painéis em todo o Estado
R. Fernando Machado 6 - 1º andar - fone 2413
FLORIANÓPOLIS

ENDEREÇO
A RAINHA DAS BICICLETAS, fica na Rua: Conselheiro Mafra n.º 154, de um lado a sua secção de PEÇAS E ACESSÓRIOS, e do outro a secção de PINTURAS E CONCERTOS. — Telefone: 3137.

Gainéte Eleito o Goleiro Mais Regular do Certame Gaúcho

Em recente "enquete" realizada pela Fôlha da Tarde Esportiva, de Pôrto Alegre, o goleiro catarinense Gainete foi apontado como o arqueiro mais regular do certame portoalegrense, relativo a temporada de 1961.

O contrato do jogador, conforme informacões em entrevista concedida à reportagem de "O ESTADO" pelo seu progenitor, terminará êste mês, estando desde já vários clubes interessados na contratação do jovem guarda-valas.

A Guarujá na Cobertura do Clássico Metropol x Marcílio Dias

A equipe esportiva da Rádio Guarujá estará se movimentando na tarde de domingo, diretamente de Criciuma, na cobertura do cotejo entre Metropol e Marcilio Dias que poderá decidir a sorte do certame barriga verde, pois, caso venha a se positar a vitória do Gigante Caçula, o certame estará terminado para os demais clubes que ainda aspira neste final dt certame o cobicado titulo. A cobertura será realizada com exclusividade para os Revendedores Firestone de todo o Brasil

PLACARDE ESPORTIVO DE HOJE

CAMPEONATO CARIOCA:

No Maracanã — Flamengo x Fluminense

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo x Juventus

Comercial x 15 de Novembro de Piracicaba

X X X

HOJE, HOMENAGEM DO FIGUEIRENSE AOS ATLETAS CAMPEÕES

O Alvinegro oferecerá hoje em sua sede social no Estreito, uma churrascada aos seus atletas Campeões de 1961 em atletismo e futebol Juvenil. Além de diretores técnicos e atletas, a FAC estará presente, entregando aos vencedores das provas de atletismo as medalhas a que fizeram juz.

X X X

NOVO RECORD DE ARRECADAÇÃO

O clássico Palmeiras x Santos, bateu todos os recordes de partidas inter clubes no Brasil. A renda no Pacaembu atingiu a quantia de Cr$ 8.340.750,00 Com assistência de 65.000 pessoas. Venceu o Palmeiras por 3 x 2.

Clube Atlético Guaraní

Recebemos e agradecemos o seguinte oficio:

'Florianópolis, em 12 de novembro de 1961.

Ilmo sr. Redator esportivo

Prezado Senhor

Cumpre-me a satisfação de comunicar a Vossa Senhoria que, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 do corrente, fii eleita e empossada a Dretoria provisória do Clube Atlético Guarany, tendo em vista o pedido de Demissão do Presidente eleito. A mesma ficou assim constituida:

Presidente — Fausto Corrêa

Vice-presidente — Nestor Rosa

1.º Secretário — Orlando do Chaplin

2.º Secretário — Manoel dos Santos Dias

1.º Tesoureiro — Carlos Agenor Alves

2.º Tesoureiro — Walmor Pires

Diretor Técnico — Newton José Garcez

Sendo o que se me oferece no momento, aproveito o ensêjo para renovar a Vossa Senhoria os meus protestos de elevada estima e distinta consideração,

Atenciosamente

Orlando Chaplin

Magno Poderá Retornar ao Futebol Gaúcho

Pôrto Alegre, 1 (VA.) O técnico Felix Magno esteve em Novo Hamburgo, onde almoçou com o presidente Oscar Sperb. Magno ex-treinador do Atlético paranaense, poderá vir a ocupar o pôsto vago por Luiz Engelke. Segundo despachos de Novo Hamburgo, embora nada tenha ficado resolvido em definitivo nesse encontro, o presidente Oscar Sperb teria tomado a iniciativa de abordar o problema, ficando porém a decisão final com o futuro presidente amiado, Heitor Ritzel.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Santa Catarina Ameaçada de Paralização: Falta de Combustivel

Há dois dias, com a greve dos transportadores de gasolina, estão ameaçadas de paralisação em todo o Estado, as Companhias de transporte, as industrias, as empresas de energia elétrica e todas as atividades que dependem do precioso combustivel.

Os grevistas alegam prejuizos no transporte da gasolina e reivindicam aumento da taxa de frete, a fim de puder operar com certa margem de lucro.

PARALIZAÇÃO COMPLETA

Os transportadores de gasolina em face dos prejuizos solicitaram ao Conselho Nacional do Petroleo aumento da taxa de frete e, como não houvessem recebido resposta do referido Conselho, pediram ao sr. Moacy de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho que comparecesse a Itajai, a fim de comunicar-lhe a sua decisão de paralisar os seus transportes em todo o Estado.

Se isso de fato ocorrer, causará enormes transtornos a vida em Santa Catarina, como por exemplo a paralisação das industrias, hospitais, movimentação e outros serviços das tropas militares, aviões militares, empresas de transporte aéreos e até mesmo o fornecimento de luz.

TÊRMO DE COMPROMISSO

Confiando na ação do Delegado Regional do Trabalho, resolveram assinar um têrmo de compromisso pelo qual a greve projetada para a meia noite do dia 30 não se realizaria, ficando restrita a alguns caminhões-tanque, não abastecidos.

Ainda por solicitação do sr. Moacy de Mesquita os grevistas comprometeram-se a abastecer os Batalhões do Exército, os navios da Marinha de Guerra, os Hospitais e as Companhias de fôrça e Luz. Estabelecendo-se essas exceções por um prazo de 72 horas a contar das 18 horas do dia 29 próximo passado. Como se vê esse prazo expirará a meia noite de hoje.

A Reportagem de "O ESTADO" procurou o sr. Moacy de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho que está em contato a todo o instante com os grevistas, com os postos de abastecimento.

(Cont. na 4.ª pág.)

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS (Sábado), 2 de Dezembro de 1961

Prefeito envia relatório das enchentes

O deputado Orlando Bertoli, fez entrega na tarde de ontem ao Secretário de Viação e Obras Públicas, dr. Osny Regis, de um volumoso relatório enviado pelo Prefeito de Rio do Sul, sr. Raulino João Rosar, sobre os prejuizos causados pelas enchentes que recentemente assolaram a região de Rio do Sul, municipio situado no Alto Vale do Itajai.

O relatório do Prefeito Municipal de Rio do Sul, compreende mais de 30 fotografias com aspectos dos estragos provocados pela fúria das águas nas estradas do Municipio, acompanhados de um completo dossier com dados colhidos pela própria municipalidade através de um levantamento em tôda a região que abrange o Municipio de Rio do Sul.

CONVITE PARA MISSA

O Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, compungido com o trágico acontecimento ocorrido no dia 28 próximo passado, convida às autoridades Militares, civis, eclesiásticas, militares e o povo em geral, para assistirem a missa em sufrágio da alma do 1º Tenente Aviador Durval Pinto Trindade, a realizar-se na Catedral Metropolitana, às oito horas no dia 4 de dezembro, segunda-feira.

Loteria do Estado de Santa Catarina

Florianópolis, 1º de Dezembro de 1961

6.665	—	CR$ 500.000,00	—	Florianópolis
6.136	—	CR$ 50.000,00	—	Florianópolis
2.727	—	CR$ 30.000,00	—	Florianópolis
1.274	—	CR$ 20.000,00	—	Florianópolis
1.614	—	CR$ 10.000,00	—	Florianópolis

"CONVAIR" para o RIO
COM LIGEIRA ESCALA EM CURITIBA
PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS EM DIAS ÚTEIS ÀS 9 horas!
Tac-Cruzeiro do Sul

Busca-pés

A notícia de que o sr. Jânio Quadros concordou em desembarcar no Recife, para receber MANIFESTAÇÃO SEM PRECEDENTES NA VIDA POLITICA DO BRASIL, PREPARADA PELO SR. JULIÃO, DAS LIGAS CAMPONESAS, está deixando muita gente de orêlha quente.

x x x

No Govêrno Celso Ramos não acontecerá o que ocorreu nos govêrnos udenistas: professoras normalistas escreverem-se em concursos para serventes de repartições federais por não poderem viver com os vencimentos de PROFESSORAS.

x x x

Também os prefeitos municipais, para receberem as cotas dos seus municipios, no govêrno Celso Ramos não precisam de intermediários, sejam de que partido forem.

Na devida época êles recebem ditas cotas. Não carecem vendê-las...

x x x

Pelo DIARIO OFICIAL observa-se que milhares de processos, engavetados pelos últimos govêrnos, estão sendo despachados pelo atual, enquanto os raivinhas enchem os microfones de palavras bonitas: democracia, leis, direitos individuais...

O GOVERNADOR CELSO RAMOS CUMPRE COMPROMISSOS DA PLATAFORMA DE CANDIDATO

Um dos problemas mais sentidos pelos agricultores do Oeste Catarinense é o de obtenção dos titulos definitivos legais de posse das terras que cultivam. No municipio de Curitibanos, faz dois anos, mais de uma centena de familias foram localizadas no Núcleo Tritícola, onde praticam a agricultura e a criação, sob regime cooperativista, constituindo uma das mais eficientes experiências, no ramo, do pais.

Acontece, porém, que, até a presente data, os agricultores não puderam adquirir as terras do govêrno, em parte porque faltava localizar os interêsses de terrenos sôbre as terras.

A fim de resolver a questão, em definitivo, viajou, para Curitibanos o Secretário Attilio Fontana, que, tão logo regressou, solicitou a S. Excia. o Governador do Estado, o crédito de um milhão de cruzeiros para proceder os trabalhos necessários à concessão de todos os titulos de posse possiveis de serem expedidos, ainda, dentro do exercicio de 1962.

Os trabalhos encontram-se em fase adiantada, cumprindo o Govêrno do Estado, desta forma, uma de suas promessas da plataforma, graças à valiosa cooperação que lhe empresta o Secretário da Agricultura, Deputado Attilio Fontana.

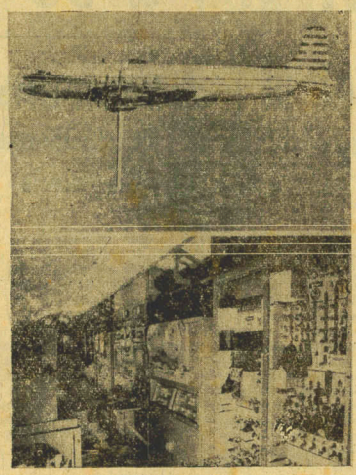
POR UM NATAL CRISTÃO
MISSA CAMPAL

Sua Excia. Revma. D. Felício de Vasconcelos, Arcebispo Coadjutor de Florianópolis, celebrará ao Primeiro Domingo do Advento, dia 3-XII-1961, às 17 horas, Missa Campal, em frente ao Asilo de Orfãs, em preparação ao Natal.

Todos os fiéis estão convidados.

Campanha de Recristianização do Natal.

ESTAÇÃO DE TELEVISÃO VOLANTE



A titulo de experiência, um grupo de educadores do Meio-Oeste dos E.U.A. adaptou êste avião de passageiros a fim de televisionar aulas para ginasianos e universitários em vários estados da federação. Com antena de 7m estabilizada por giroscópio, leva no bojo uma transmissora completa, inclusive aparelhos de "video-tape", nos quais foram as aulas gravadas por 22 professôres para irradiação a 7.000m de altitude. A experiência pedagógica, iniciada em setembro, terminará com o ano letivo em maio de 1962.

RENOVAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em menos de um ano, o Govêno Celso Ramos levou à administração catarinense o sentido renovador de que ela precisava urgentemente. Surgiram, como imperativo do sôpro de renovação, o PLAMEG, a LEI DO USO DA TERRA, o GRUPO EXECUTIVO DE PREDIOS ESCOLARES, etc..

Onde a presença governamental também se nota, acentuando a grande diferença dêste com o Govêrno passado, é no atendimento dos justos reclamos do funcionalismo público. O processo de concessão do salário-familia foi simplificado. Para exemplificar, basta que se diga: não faz muito o sr. Celso Ramos despachou um pedido datado de 1953. Os que hoje se dizem amigos dos pequenos e humildes" não despacharam em 7 anos. Foi preciso que a "eterna vigilância" fôsse desbancada do poder, para que saisse o pagamento, aos professôres, dos avanços trienais.

Esta a verdade, que os oposicionistas de hoje não conseguem desmentir, antes, agravam com o amontoado diário de insultos, com o despejar contumaz do despeito de derrotados.

O GRANDE ATRASO

O setôr energético é dos que mais intimamente está ligado ao desenvolvimento de uma região. Energia é fator de progresso, em todos os sentidos.

Santa Catarina estagnou nêsse particular. As cinco hidrelétricas prometidas pelo sr. Irineu Bornhausen, na euforia da campanha eleitoral de 1950, não saíram do papel. O sr. Irineu Bornhausen esteve cinco anos no poder e as cinco usinas ficaram no bôlso do colete do prometsero.

E' preciso, pois, recuperar o terreno perdido.

O sr. Celso Ramos requisitou para essa obra hercúlea uma equipe de técnicos de reconhecido talento. O atual Chefe do Executivo fez recolocar o assunto em têrmos de redenção econômica. Em breve, o Estado recolherá os frutos dessa nova orientação na politica energética. Quanto à oposição... bem, a oposição exige do sr. Celso Ramos em pouco mais de 10 meses, o que ela não realizou em 10 anos.

DONATIVOS EM DINHEIRO RECEBIDOS PELA L.B.A. PARA A CAMPANHA DE SOCORRO AOS FLAGELADOS

NOME	IMPORTANCIA
IMPORTANCIA JÁ RELACIONADA	CR$ 389.108,50
Profes., Alunos e func. do Grupo Escolar Lauro Muller	" 2.300,00
Sindicato dos Bancarios	" 10.465,00
Legião Boa Vontade	" 1.270,00
Alda Amorim Régis	" 50,00
Pedro F. da Rosa	" 50,00
Alice Roque	" 50,00
Adelaide Amaral	" 500,00
Osni Jacob	" 20,00
Sra. Heitor Lima	" 2.278,00
Enf. e doentes do Hospital de Caridade	" 200,00
Alaide Pacheco	" 100,00
Bento A. Vieira	" 200,00
Maria Senm	" 10.000,00
Edison da Silva Jardim	" 1.280,00
Operários da Construção do Hospital Infantil	" 250.000,00
Deputados Estaduais	" 5.000,00
Bolsa de Valores de Santa Catarina	" 9.720,00
Sindicato dos Estivadores de Henrique Lage e Comerciantes de Imbituba	" 200,00
José dos Santos	" 200,00
Argemira A. da Silva	" 200,00
Lauri Gomes	" 300,00
Vera Lucia Jacomelli	" 500,00
Club Atletico Recreativo Olimpia	" 720,00
Tamandaré F.C.	" 200,00
João Gualberto Soares	" 20.000,00
Meyer & Cia.	" 50.000,00
Caixa Econômica Federal de Santa Catarina	" 50 00
Anônimo	" 10.220,00
Sociedade de Agricultores de São Bonifácio	" 1.330,00
Funcionários do Departamento Estadual de Estatistica	" 200,00
Leontina Gandolfi	" 200,00
Amauri Borges	" 50,00
Eloina Silveira	" 1.430,00
Circulo Unidos de Capoeiras	" 200,00
Izidoro S. de Moraes	" 500,00
Funcionários da "A Modelar"	" 50,00
Gremio Estudantil Professor José Basilicio	" 273,90
Grupo Escolar "José Boiteux"	" 71.392,00
Radio Sociedade Cruz de Malta Ltda.	" 28.090,00
Clube Soroptimista de Lajes	" 50,00
Judith Fernandes	" 200,00
Alberto Alipio Teixeira	CR$ 870.437,40
SUB-TOTAL	CR$ 5.235,00
Grupo Escolar Silveira de Souza	CR$ 870.572,40

Manifesta-se a Ordem dos Advogados Sôbre o Desastre Aéreo do dia 28

Em reunião realizada quinta-feira última, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Santa Catarina, por unanimidade de votos, aprovou o seguinte requerimento dos Drs. Antônio de Freitas Moura e Gercy Cardoso:

Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Santa Catarina

ANTÔNIO DE FREITAS MOURA E GERCY CARDOSO, membros dêste Conselho, tendo em vista o acidente ocorrido dia 28 próximo passado, que culminou com o sacrificio profundamente lamentável de um dos excelentes pilôtos da Fôrça Aérea Brasileira, e, por pouco, não se transformou em tragédia sem precedentes na história da nossa pitoresca e modesta Capital e

Considerando:

1. que entre os nossos deveres de advogados, segundo o Código de Ética Profissional, avulta o de defender tudo quanto possa interessar à preservação da ordem jurídica;

2. que a ordem jurídica não é senão a conformidade dos direitos e deveres dos individuos com os interêsses e exigências do grupo social;

3. que os advogados que, por assim dizer, vivemos e morremos com a Lei nas mãos, não podemos ficar à espera de que outras entidades, muito respeitáveis e úteis sem dúvida, mas menos dinamizadoras do direito, dêem corpo e ação ao pensamento geral;

4. que, no pensamento geral, as acrobacias aéreas do tipo das que se realizaram dia 28, em voos rasantes sôbre densas áreas urbanas, vem pondo em sobressaltos milhares de cidadãos e agravando o estado de saúde de inúmeras pessoas idosas e enfermas;

5. que ditas acrobacias foram, segundo indica, praticadas com absoluta infringência do art. 161, letras "a" e "b" do Decreto-Lei n. 483, de 8 de junho de 1938, que instituiu o Código Brasileiro do Ar;

6. que, segundo o art. 19 dêste mesmo diploma, as aeronaves militares se acham incluidas entre as que devem observá-lo;

7. que, no espaço aéreo onde se efetuaram aquelas evoluções, está localizado entre outros grandes estabelecimentos escolares, o Grupo Modêlo Dias Velho, frequentado pelos filhos de diversos membros dêste Conselho e de não poucos oficiais e praças da Fôrça Aérea Brasileira,

REQUEREM QUE, OUVIDO O CONSELHO:

a) se envie ao Sr. Comandante da Base Aérea de Florianópolis ofício solicitando àquela Autoridade que proiba terminantemente a realização de tais demonstrações com infringência dos dispositivos legais supracitados;

b) se rogue também, na mesma oportunidade, ao Senhor Comandante, que, na impossibilidade de atender a êste nosso apêlo, dê, com 48 horas de antecedência, ampla publicidade do fato, a fim de que os interessados em preservar suas vidas e as de seus familiares, possam abandonar a cidade;

c) se envie cópia do referido expediente ao Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica.

Estavam presentes à reunião, além dos advogados acima mencionados, os Conselheiros Drs. João Batista Bonnassis, Pedro de Moura Ferro, Edmundo Acácio Moreira, Antônio Lisbôa, Raul Caldas, Hélio Sacillotti de Oliveira, Delfim Pádua Peixoto, Paulo Felipe, Geraldo Gama Seles e Mário Laurindo.

Agora, no Brasil, apareceu mais um motivo para cotucar adversários: o reatamento das relações com a Rússia.

A coisa é simplicissima: quem fôr contrário a essas relações, é *brasileiro;* quem fôr favorável, *comunista!*

x x x

Por interferência do saudoso Presidente Roosevelt, através do Secretário Stetinius, que aqui esteve especialmente para isso na ocasião, o Brasil reatou relações com a Rússia, suspensas desde a vitória comunista naquele pais.

Depois, rompeu-as ainda por influência americana, através do embaixador Berle.

Agora, por conta própria, reatou-as. Sòmente o fato de não haver sido influenciado por ninguem, já conforta.

x x x

Alegam que a *maioria* é contrária à medida. Mas como, se a maioria esmagadora votou em Jânio e Jânio prometia manter relações com todos os países do mundo?

Quem sempre se manifestou contra foi o marechal Lott, eleitoralmente desprestigiado pelas recomendações dos concilios espiritualistas, que agora ficaram naquela incômoda posição de *rato em guampa!*

x x x

Afinal nós não reatamos, porque nunca os tivemos, relações com o comunismo. Reatamo-las com a Rússia.

x x x

Com os implementos agricolas que importarmos de lá, fomentaremos nossa produção.

E não é verdade que deixaremos de plantar feijão preto, para plantá-lo só *vermelho,* como andam dizendos os verdes...

Guilherme Tal